



ANAIS DE RESUMOS

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS

I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA

5 a 8 de junho de 2018

Org. Marcio Mattos Aragão Madeira



Curso de Música - Licenciatura

PRPI – Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Organização

MARCIO MATTOS ARAGÃO MADEIRA

ANAIS DE RESUMOS:

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS

I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA

2018

Curso de Música - Licenciatura

PRPI – Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

Reitor

Prof. Dr. Ricardo Luiz Lange Ness

Vice-Reitor

Prof. Dr. Juscelino Pereira Silva

Pró-reitor de Graduação

Prof. Dr. Plácido Francisco de Assis Andrade

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

Prof. Dr. Juscelino Pereira Silva

Pró-reitor de Cultura

Prof. Dr. José Robson Maia de Almeida

Pró-reitora de Extensão

Prof. Ma. Fabiana Aparecida Lazzarin

Diretor do IISCA

Prof. Dr. Ivânio Lopes de Azevedo Júnior

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Música

Prof. Dra. Maria Goretti Herculano Silva

Vice-coordenadora do Curso de Licenciatura em Música

Profa. Dra. Isaura Rute Gino de Azevêdo

O VI Encontro de Educação Musical do Cariri e o I Simpósio de Etnomusicologia do Cariri receberam apoio material e financeiro da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES - Brasil**



COMISSÃO CIENTÍFICA / PARECERISTAS

Dr. Cleyton Vieira Fernandes (UFCA/Brasil) Dr. Michael Benjamin Silvers (UIC/EUA)
Dr. Ewelter de Siqueira e Rocha (UECE/Brasil) Dr. Tiago de Quadros Maia Carvalho (UFC/Brasil)
Dra. Inmaculada Matía Polo (UCM/Espanha) Dr. Antonio Chagas Neto (UFCA/Brasil)
Dr. José Robson Maia de Almeida (UFCA/Brasil) Dr. Ricardo Nogueira de Castro Monteiro (UFCA/Brasil)
Dra. Maria Goretti Herculano Silva (UFCA/Brasil) Dr. Marco Toledo Nascimento (UFC/Brasil)
Dra. María Teresa Fraile Prieto (UEX/Espanha) Dr. Rodrigo Alexandre Soares Santos (UFCA/Brasil)
Dr. Marcio Mattos Aragão Madeira (UFCA/Brasil) Dr. Francisco Weber dos Anjos (UFCA/Brasil)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Discentes e Docentes do Curso de Música da UFCA

DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Marcio Mattos Aragão Madeira

EDITORES

Denysson Axel Ribeiro Mota e Ana Paula Lucio Pinheiro

REVISÃO

Natália Brito Bessa

COLABORADOR

Antonio Chagas Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Universidade Federal do Cariri

Sistema de Bibliotecas

E46a Encontro de Educação Musical do Cariri – Educamus; Simpósio de Etnomusicologia.

Anais de Resumos do VI Encontro de Educação Musical do Cariri; I Simpósio de Etnomusicologia, de 05 a 08 de junho de 2018, Juazeiro do Norte [recurso digital] / Organização: Márcio Mattos Aragão Madeira; Revisão: Antonio Chagas Neto. – Juazeiro do Norte-CE: Universidade Federal do Cariri, 2018.

103 p. E-pub.

ISBN: 978-85-67915-34-0

Universidade Federal do Cariri – Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes, Curso de Licenciatura em Música, Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Juazeiro do Norte, 2018.

1. Música. 2. Educação musical. 3. Etnomusicologia. 4. Interdisciplinaridade. I. Título. II. Madeira, Márcio Mattos Aragão. III. Chagas Neto, Antonio.

CDD 780.7098131

Bibliotecário: João Bosco Dumont do Nascimento – CRB 3/1355

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	1
O ENCONTRO.....	3
PROGRAMAÇÃO RESUMIDA.....	5
CONFERÊNCIAS.....	7
Conferência 1	7
EDUCAÇÃO MUSICAL E ETNOMUSICOLOGIA: encontros e parcerias em torno da diversidade cultural brasileira.....	7
Conferência 2	7
EDUCAÇÃO MUSICAL E ETNOMUSICOLOGIA: conhecimentos e práticas que atravessam a formação de professores de música.....	7
Conferência 3	7
“OUTRO” MUSICAL: considerações éticas para contextos educacionais nos Estados Unidos e Brasil.....	7
Conferência 4	7
PALESTRAS.....	8
A formação do professor de música nos cursos de graduação em música do Ceará, a partir da relação possível entre a Educação Musical e Etnomusicologia	8
COMUNICAÇÕES LIVRES.....	9
EIXO 1 - Prática instrumental sob a perspectiva da interdisciplinaridade	11
APRENDIZAGEM MUSICAL COMPARTILHADA DO QUARTETO FEMININO DE SAXOFONE ELASAX... ..	13
INTERDISCIPLINARIDADE NAS AULAS DE PIANO/TECLADO EM GRUPO	14
REFLEXÕES PEDAGÓGICAS: O Violão Clube do Ceará sob um enfoque educacional	15
RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ENSINO COLETIVO NA OFICINA DE FLAUTA DOCE REALIZADA PELO PIBID DE MÚSICA DA UFCA NA E.E.M.I.T PRESIDENTE GEISEL – POLIVALENTE	16
CONTRIBUIÇÕES DO PET HARMÔNICO NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE MÚSICA: O OLHAR DOS APRENDIZES.....	17
PROJETO DE PESQUISA “MUSICALIDADE AFRO-BRASILEIRA NO TAMBOR DE CRIOLA EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO”: CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	18
A IMPORTÂNCIA DOS DRIVES VOCAIS NAS PERFORMANCES DO ROCK: UM CONTEXTO SOCIAL E ARTÍSTICO.....	19
O PENSAR CRIATIVO PARA A AULA DE INSTRUMENTO MUSICAL: ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA O ENSINO- APRENDIZAGEM DE FLAUTA DOCE.....	20
ILÉ ANU: GRUPO DE MÚSICA PERCUSSIVA NUMA CASA ESPÍRITA	21
EXPERIÊNCIA DE ESTUDO E ENSINO DE RABECA NA VILA DA MÚSICA (CRATO, CE) POR MEIO DE CIFRA NUMÉRICA	22

2018

EXERCÍCIOS TÉCNICOS COMO ALTERNATIVA METODOLÓGICA PARA O APRIMORAMENTO EM BANDAS DE MÚSICA.....	23
EIXO 2 - Repertórios variados para uma educação musical em múltiplos contextos.....	25
“ORQUESTRANDO A JUVENTUDE DA BAHIA”: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA POLÍTICA DE ESTADO PARA A EDUCAÇÃO MUSICAL NA BAHIA, 2009 – 2017.....	27
A ORQUESTRA CAPIXABA DE SOPROS – UMA EXPOSIÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO MUSICAL, CULTURA, SOCIALIZAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS.....	28
AÇÕES PRÁTICAS NO PIBID MÚSICA: INTERDISCIPLINARIDADE E VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO MUSICAL.....	29
O VIOLONCELISTA E SUA FORMAÇÃO: COMPREENDENDO OS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO FORMAL DO VIOLONCELO EM FORTALEZA (1975- 1990).....	30
CAMERATA WA BAYEKE: PRÁTICA INSTRUMENTAL AFRICANA NA BAHIA, COMO FORMA DE RESISTÊNCIA E REINVENÇÃO IDENTITÁRIO-DIASPÓRICA.....	31
FOMENTO AO ESTUDO DO VIOLONCELO: REFLEXÕES ACERCA DOS IMPASSES DOS ESTUDANTES DA PRÁTICA INSTRUMENTAL DO CURSO DE MÚSICA DA UFCA.....	32
CANTO CORAL E EDUCAÇÃO MUSICAL NO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO: UMA PROPOSTA PARA ALÉM DO ENTRETENIMENTO.....	33
FORMAÇÃO DE UM CORO MISTO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES.....	34
CORO INFANTIL E DESAFINAÇÃO: A ESCOLHA DO REPERTÓRIO PARA CRIANÇAS “DESAFINADAS”.....	35
VOCAL SET: ASPECTOS QUE PERPASSAM A FORMAÇÃO DOS MÚSICOS.....	36
A EDUCAÇÃO MUSICAL COM FINS TERAPÊUTICOS: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE AS INTERAÇÕES ENTRE MUSICOTERAPIA E O ENSINO DA MÚSICA NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA ..	37
A MUSICOTERAPIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE MÚSICA DA ESCOLA SANTOS DUMOND.....	38
PET DOS AFETOS EM ESPAÇOS SOCIAIS: UM ESTUDO SOBRE O EFEITO DA MÚSICA EM IDOSOS ...	39
INCLUSÃO: PRÁTICAS INSTRUMENTAIS COM CADEIRANTES.....	40
LUGARES: RELATO DA CRIAÇÃO DE UM ESPETÁCULO AUDIOVISUAL JAZZÍSTICO.....	41
ENCONTRAMOS NA PRAÇA: RELAÇÃO ENTRE GRUPOS MUSICAIS E APRECIADORES.....	42
O QUE ME MOTIVA A CANTAR/TOCAR?: REFLEXÕES SOBRE OS GRUPOS QUE SE APRESENTAM NO MÚSICA NO CAMPUS.....	43
CAMERATA ÁGIO MOREIRA DE VIOLÕES: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO.....	44
A FIGURA DA MULHER NA MÚSICA CEARENSE NA DÉCADA DE 70 E 80, ENQUANTO MANIFESTAÇÃO CULTURAL E FORMAÇÃO.....	45
A IGREJA CATÓLICA E O SEU PROCESSO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DA IDADE MÉDIA AO SÉCULO XXI.....	46
OUTRAS LEITURAS MUSICAIS: IMPROVISAÇÕES COLETIVAS COM NOTAÇÕES MUSICAIS ALTERNATIVAS.....	47

NOVOS REPERTÓRIOS PARA A EDUCAÇÃO MUSICAL A PARTIR DE UM LEVANTAMENTO DE GRUPOS AUTORAIS ATUANTES NA INTERNET	48
UM BREVE LEVANTAMENTO DO ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE PERFIL DE PESQUISADOR EM TESES E DISSERTAÇÕES	49
EIXO 3 - A formação do professor de música sob a perspectiva da interdisciplinaridade	51
A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS RODAS DE CONVERSA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	53
A COOPERAÇÃO E COLABORAÇÃO COMO FERRAMENTA INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO MUSICAL.....	54
AÇÃO E CRIAÇÃO: A PERSPECTIVA DA CRIATIVIDADE NO FAZER MUSICAL.....	55
PROCESSOS CRIATIVOS EM DANÇA POPULARES APLICADOS À FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MÚSICA.....	56
O ENSINO DE TAMBORIM NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE	57
ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO DE MÚSICA DA UFCA	58
HISTÓRIAS DA MPB: O MUSICAL COMO UMA POSSIBILIDADE DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS.....	59
TECENDO CONEXÕES ENTRE A EDUCAÇÃO MUSICAL E ETNOMUSICOLOGIA: A MÚSICA POPULAR NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	60
A INTERDISCIPLINARIDADE EM UM PROJETO DE PESQUISA COMO AGENTE TRANSFORMADOR DE PERSPECTIVAS DO ENSINO PARA JOVENS PROFESSORES DE MÚSICA	61
A FORMAÇÃO DOCENTE EM UM GRUPO DE MÚSICA PERCUSSIVA	62
A BANDA SINFÔNICA DA ESCOLA MUNICIPAL SANTOS DUMONT: AS VEREDAS DE UMA INVENÇÃO	63
METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MÚSICA	64
CURSO TÉCNICO EM REGÊNCIA: RELATO DE VIVÊNCIAS SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MÚSICA NA EEEP GOVERNADOR VIRGÍLIO TÁVORA NA CIDADE DO CRATO/CE	65
CONVERSA AFINADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DESENVOLVIDAS NESTA ATIVIDADE DO PET MÚSICA UFCA.....	66
EIXO 4 - Educação Musical e Etnomusicologia: caminhos epistemológicos	67
MEU INSTRUMENTO VOZ: A IMPORTÂNCIA DA VOZ CANTADA COMO UM DOS ELEMENTOS PARA RELAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DAS MÚSICAS DO REPERTÓRIO DO COCO DA BATATEIRA.....	69
O REISADO DE MESTRA MAZÉ: ESTUDO SINCRÔNICO, DIACRÔNICO E ANALÍTICO DE UMA MANIFESTAÇÃO CULTURAL DO CARIRI CEARENSE	70
EDUCAÇÃO MUSICAL E MESTRES DE CULTURA DO CARIRI CEARENSE.....	71
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA CULTURA ANICETIANA NO CRATO.....	72
DE REPENTE EM AÇÃO – UM LEVANTAMENTO DOS CANTADORES REPENTISTAS NA MACRORREGIÃO DO CARIRI CEARENSE	73

MÚSICA POPULAR, TEATRO E CORDEL: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR.....	74
O PORTO E O IMPACTO CULTURAL NA EDUCAÇÃO MUSICAL: INFLUÊNCIAS CULTURAIS NA LOCALIDADE DE PECÉM	75
EDUCAÇÃO MUSICAL, ETNOMUSICOLOGIA E CANDOMBLÉ: UMA REFLEXÃO TEÓRICA A PARTIR DOS CONCEITOS DE CULTURA, EDUCAÇÃO, DIDÁTICA E INTERDISCIPLINARIDADE.....	76
MÚSICA, EDUCAÇÃO POPULAR E AS ESCOLAS DA TRADIÇÃO NO CARIRI	77
Licenciaturas em Música e a Cultura Tradicional Popular: diálogos possíveis.....	78
ALGUNS APONTAMENTOS ACERCA DA METODOLOGIA DE COLETA DE DADOS NO CAMPO ETNOGRÁFICO ATRAVÉS DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	79
PROJETO PERCUSSÃO CATARINA: OFICINAS DE CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS, AULA-SHOW E LIVRO DIDÁTICO	80
O USO DE TECNOLOGIAS NAS PRÁTICAS MUSICAIS DAS BANDAS DE ROCK AUTORAL DA CIDADE DE SOBRAL-CE: DISCUSSÕES INICIAIS	81
PROCESSOS DE TRANSMISSÃO MUSICAL NO GRUPO DE MARACATU BAQUE OPARÁ.....	82
SIMPÓSIOS	83
EIXO 1 - Prática instrumental sob a perspectiva da interdisciplinaridade	85
CONTRIBUIÇÕES DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE TROMPETE	86
O REPERTÓRIO MUSICAL COMO INSTRUMENTO MOTIVACIONAL.....	87
EIXO 2 - Repertórios variados para uma educação musical em múltiplos contextos.....	89
A MÚSICA GOSPEL E A CONSTRUÇÃO DE ARRANJOS CORAIS NAS IGREJAS EVANGÉLICAS.....	91
EIXO 3 - A formação do professor de música sob a perspectiva da interdisciplinaridade.....	93
HISTÓRIA DE VIDA, EXPERIÊNCIAS FORMADORAS E <i>HABITUS</i> MUSICAL NO CARIRI CEARENSE: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DO EDUCADOR MUSICAL	95
EIXO 4 - Educação Musical e Etnomusicologia: caminhos epistemológicos	97
CARREGADO DE NICHOS CULTURAIS: ESTUDO ETNOMUSICOLÓGICO DE REPRESENTAÇÕES INFANTIS DA APRENDIZAGEM MUSICAL.....	99
DIÁLOGOS EPISTEMOLÓGICOS ENTRE ETNOMUSICOLOGIA E EDUCAÇÃO MUSICAL NAS PESQUISAS NOS/DOS/COM COTIDIANOS ESCOLARES.....	100
A MÚSICA DE RABECA NO COTIDIANO DO ASSENTAMENTO CACHOEIRA DO FOGO (INDEPENDÊNCIA, CE)	101
<i>ÛRÛTA</i> : INVESTIGACIÓN, CREACIÓN Y ANÁLISIS SOBRE MÚSICA INDÍGENA SIKUANI.	102
TERRITÓRIOS CRIATIVOS: MESTRES DE CULTURA DO CARIRI CEARENSE	103

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Cariri - UFCA, por meio do seu Curso de Música e dos Grupos de Pesquisa (UFCA/CNPq) “Centro de Estudos Musicais do Cariri - CEMUC” e “Núcleo de Estudos em Educação Musical - NEMUS”; contando com o apoio do “Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino de Artes - PROFARTES”, do Eixo de Pesquisa “Ensino de Música” do Programa de Educação Brasileira da UFC; também, dos Cursos de Música da Universidade Federal do Ceará - UFC (Campus Fortaleza e Campus Sobral) e do Curso de Música da Universidade Estadual do Ceará - UECE (Fortaleza); e, ainda, do Curso de Musicologia da Universidad Complutense de Madri - UCM (Madrid/Espanha), da Facultad de Formación del Profesorado de la Universidad de Extremadura (Cáceres/Espanha) e da School of Music da University of Illinois at Urbana-Champaign (Urbana - Illinois/EUA) - estes últimos por meio do Comitê Científico - realizará, na cidade de Juazeiro do Norte, no Ceará - Brasil, no período de 10 a 14 de abril de 2018, o VI Encontro de Educação Musical do Cariri - EDUCAMUS e o I Simpósio de Etnomusicologia do Cariri - SIMECA . Ambos os eventos contarão com conferências de importantes pesquisadores da área da música, com ênfase na Educação Musical e na Etnomusicologia, com o intuito de apresentar propostas e dar continuidade às discussões sobre possibilidades de relacionamento epistemológico para este campo da pesquisa, como forma de encontrar estratégias para a formação musical em múltiplos contextos, por meio da interdisciplinaridade.

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS
I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA
2018

O ENCONTRO

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS

I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA - SIMECA

Universidade Federal do Cariri - UFCA

5 a 8 de junho de 2018

Tema: EDUCAÇÃO MUSICAL E ETNOMUSICOLOGIA: caminhos epistemológicos, desafios para a interdisciplinaridade

O VI Encontro de Educação Musical do Cariri - EDUCAMUS 2018 pretende ser um evento de maior alcance geográfico que as edições anteriores (2010-2016), ao mesmo tempo em que, sem perder o foco na Educação Musical, busca ampliar a sua atenção para outras áreas/disciplinas da música - como a Etnomusicologia -, com a finalidade de possibilitar a formação de professores de música sob a perspectiva interdisciplinar. Assim, concomitantemente será realizado o I Simpósio de Etnomusicologia do Cariri - SIMECA.

O evento surge a partir de uma parceria entre diversas instituições de ensino superior em música, dentro e fora do Brasil, bem como de grupos de pesquisa interessados na temática em questão. Contribuirão com o evento a Universidade Federal do Cariri - UFCA, em Juazeiro do Norte - CE, como realizadora; a Universidade Federal do Ceará - UFC (representada pelos cursos de música do Campus Fortaleza e do Campus Sobral), com a colaboração dos professores Dr. Tiago Carvalho, Dr. Marco Tulio Costa e Dr. Marco Toledo; a Universidade Estadual do Ceará - UECE (representada pelo seu Curso de Música), com a professora Ma. Luciana Gifoni; o Instituto Federal do Ceará – IFCE, com o professor Esp. Marcelo Leite; a Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, por meio da professora Dra. Cristiane Maria Galdino de Almeida; a Universidade Federal da Bahia - UFBA, por intermédio da Dra. Angela Elisabeth Lühning e Dra. Leila Miralva Martins Dias; a Universidad Complutense de Madri - UCM, em Madri/Espanha, por meio da Dra. María Inmaculada Matía Polo; a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, representado pelo professor Dr. Jean Joubert Freitas Mendes; a Universidad de Extremadura, de Cáceres/Espanha, representada pela Dra. María Teresa Fraile Prieto e a University of Illinois/Urbana, Champaign/EUA, representada pelo Dr. Michael Benjamin Silvers.

A realização do evento estará a cargo do Curso de Música da UFCA, como uma iniciativa também dos grupos de pesquisa Centro de Estudos Musicais do Cariri - CEMUC e do Núcleo de Estudos em Educação Musical - NEMUS, ambos da UFCA, do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino de Artes - PROFARTES, da UFC; e, do Eixo de Pesquisa "Ensino de Música" do Programa de Educação Brasileira, também da UFC.

Pretende-se discutir sobre interdisciplinaridade, com ênfase na Educação Musical e na Etnomusicologia, buscando conhecer as pesquisas já existentes sobre o tema e aprofundar o debate, de forma a ampliar as possibilidades de interação entre ambas, incentivando uma formação do professor de música que leve em consideração o contexto no qual os estudantes estejam inseridos.

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS
I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA
2018

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS

I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA

2018

PROGRAMAÇÃO RESUMIDA

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS
I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA
2018

CONFERÊNCIAS

Conferência 1

EDUCAÇÃO MUSICAL E ETNOMUSICOLOGIA: ENCONTROS E PARCERIAS EM TORNO DA DIVERSIDADE CULTURAL BRASILEIRA

Profa. Dra. Angela Elisabeth Lühning / Universidade Federal da Bahia – UFBA

- Data: 5 de junho de 2018 / Horário: 10h30min – 11h10min.

Conferência 2

EDUCAÇÃO MUSICAL E ETNOMUSICOLOGIA: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS QUE ATRAVESSAM A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MÚSICA

Profa. Dra. Cristiane Maria Galdino de Almeida / Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

- Data: 5 de junho de 2018. / Horário: 11h10min – 12h.

Conferência 3

“OUTRO” MUSICAL: CONSIDERAÇÕES ÉTICAS PARA CONTEXTOS EDUCACIONAIS NOS ESTADOS UNIDOS E BRASIL

Prof. Dr. Michael Benjamin Silvers / Escola de Música da da University of Illinois at Urbana-Champaign (Urbana – Illinois/EUA)

- Data: 6 de junho de 2018. / Horário: 10h30min – 11h10min.

Conferência 4

RECURSOS DA ETNOMUSICOLOGIA PARA O ENSINO DE MÚSICA

Prof. Dr. Jean Joubert Freitas Mendes / Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

- Data: 6 de junho de 2018. / Horário: 11h10min – 12h.

Todas as conferências serão no Auditório da UFCA.

PALESTRAS

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MÚSICA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA DO CEARÁ, A PARTIR DA RELAÇÃO POSSÍVEL ENTRE A EDUCAÇÃO MUSICAL E ETNOMUSICOLOGIA

Profa. Dra. Maria Goretti Herculano Silva

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Música da UFCA – Juazeiro do Norte

Prof. Dr. Tiago de Quadros Maia Carvalho / Universidade Federal do Ceará – UFC (Sobral/CE).

Coordenador do Curso de Graduação em Música da UFC – Sobral.

Prof. Dr. Marco Toledo Nascimento / Universidade Federal do Ceará – UFC (Sobral/CE)

Vice-coordenador do Mestrado Profissional em Arte – Profartes / UFC.

Profa. Ma. Luciana Gifoni / Universidade Estadual do Ceará – UECE (Fortaleza/CE).

Representante do Curso de Graduação em Música da UECE – Fortaleza.

Prof. Dr. Marco Tulio Ferreira da Costa / Universidade Federal do Ceará / UFC (Fortaleza/CE).

Coordenador do Curso de Graduação em Música da UFC – Fortaleza.

Prof. Esp. Marcelo Leite do Nascimento – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – IFCE (Fortaleza/CE).

Coordenador do Curso de Música do IFCE .

- Data: 07 de junho de 2018.
- Horário: 10h30min – 12h.
- Local: Auditório da UFCA.

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS

I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA

2018

COMUNICAÇÕES LIVRES

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS
I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA
2018

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS

I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA

2018

EIXO 1 - Prática instrumental sob a perspectiva da interdisciplinaridade

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS
I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA
2018

APRENDIZAGEM MUSICAL COMPARTILHADA DO QUARTETO FEMININO DE SAXOFONE ELASAX

Larissa Maximiano da Silva¹

Lidiane Maximiano da Silva²

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo relatar o desenvolvimento musical das saxofonistas do quarteto feminino Elasax a partir do estudo coletivo durante os ensaios e apresentações realizadas. O grupo é composto por graduanda e egressas do curso de música da Universidade Federal do Cariri, apoiado pela pró-reitoria de cultura da universidade. Observando a rotina de ensaios do grupo percebemos que há um estímulo ao estudo do instrumento a partir das peças musicais que são trabalhadas, uma troca de conhecimento entre as componentes a partir das discursões, reuniões e ensaios, além de uma rica experiência do fazer musical em grupo. A partir dessa percepção, buscamos clarificar uma linha de desenvolvimento desse aprendizado em conjunto presente nos encontros, com discursões a respeito da música, dos conteúdos musicais, dos arranjos etc. Utilizamos como fundamentação teórica autores que discorrem sobre a aprendizagem compartilhada, visto que estamos enfatizando o estudo coletivo nos encontros do grupo. Essa convivência nos mostrou a importância da aprendizagem compartilhada tanto na nossa vida social quanto no nosso desenvolvimento musical, pois têm nos proporcionado a amizade e o prazer de estudarmos as músicas de maneira mais satisfatória. Isto tem contribuído, por exemplo, no aperfeiçoamento da percepção auditiva, pois, quando se estuda em equipe, é importante ouvir o outro para que a partir de então a musicalidade flua com liberdade através da interação entre os integrantes.

Palavras-chave: aprendizagem compartilhada; desenvolvimento musical; quarteto de saxofone.

¹ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: larissamax-97@hotmail.com

² Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: lidianemax-95@hotmail.com

INTERDISCIPLINARIDADE NAS AULAS DE PIANO/TECLADO EM GRUPOLúcio Vânio da Silva Costa¹**Resumo**

Esta pesquisa em andamento versa sobre a interdisciplinaridade entre o modelo C(L)A(S)P de ensino do pedagogo musical Keitch Swanwik, com Aprendizagem Musical Compartilhada (AMC), por meio de uma turma de piano/teclado em grupo na ONG Acordes Mágicos, situada na periferia de Fortaleza-Ce. O C(L)A(S)P é uma abordagem de ensino/aprendizagem musical, que possibilita uma formação musical ampla, incentivando o desenvolvimento da Composição/C, Apreciação/A e Performance/P, junto com a Literatura(L) e Aquisição de habilidades técnicas(S), da turma. A proposta de AMC é desenvolver por intermédio de uma modalidade de ensino, a partilha de conhecimentos, fomentando o trabalho em equipe e a colaboração entre a turma, possibilitando o compartilhamento dos saberes musicais. Fundamentando-se teoricamente em KEITCH SWANICK, MATOS e VIANA JÚNIOR, o trabalho tem por objetivo identificar no modelo C(L)A(S)P, suas interfaces com a AMC, assim como discutir a aplicação do C(L)A(S)P na Aprendizagem Musical Compartilhada nas aulas de piano/teclado em grupo. A pesquisa que é de cunho qualitativo utilizará como metodologia a pesquisa-ação, na qual buscará analisar e intervir na aplicabilidade do conteúdo no grupo estudado. O trabalho almeja contribuir no campo da Educação Musical, oferecendo mais subsídios teóricos para a atuação de docentes no campo do ensino de piano/teclado em grupo, assim como observar as correlações interdisciplinares entre o modelo C(L)A(S)P com a AMC. Como resultado espera-se desenvolver uma formação musical mais ampla da turma, assim como o compartilhamento musical entre todos.

Palavras-chaves: Aprendizagem Musical Compartilhada (AMC); C(L)A(S)P; Piano em Grupo.

¹ Faculdade Padre Dourado (FACEPD) Polo- Graduale. E-mail: luciocostamusica@hotmail.com

REFLEXÕES PEDAGÓGICAS: O VIOLÃO CLUBE DO CEARÁ SOB UM ENFOQUE EDUCACIONAL

Gilberto Casemiro Brito¹

Resumo

Entre os anos 1945 a 1962, o cenário violonístico na cidade de Fortaleza – Ce, movimentou-se de forma intensa. Durante esse período, uma entidade intitulada Violão Clube do Ceará, com o intuito de disseminar a cultura do violão moderno e baseada na Escola Racionalíssima de Francisco Tárrega, realizou diversas reuniões semanais que contavam com a presença de violonistas profissionais e amadores, cantores, poetas, artistas diversos e apreciadores do violão em geral. A referida entidade também promoveu recitais de grandes nomes da música nacional e internacional em Fortaleza, como o recital da violonista argentina Maria Luiza Anido. Tendo em vista que, dentro dos limites estaduais, o Violão clube do Ceará foi de suma importância para a valorização da cultura violonística e são escassos os estudos voltados para essa discussão, o presente trabalho, ainda em andamento, tem por objetivo analisar a influência do movimento Violão Clube do Ceará no desenvolvimento do ensino de violão no Estado do Ceará. O trabalho é realizada com base na bibliografia disponível sobre o assunto, pesquisa documental através de notícias veiculadas no período de 1945 a 1962, entrevistas com pessoas que mantiveram algum tipo de contato com violonistas envolvidos no referido movimento e coleta de dados em documentos escolares da época.

Violão Clube do Ceará; Ensino de violão; Enfoque educacional

¹ Professor Efetivo da Secretaria Municipal de Educação de Icó/CE. Email: gilbertobriito@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ENSINO COLETIVO NA OFICINA DE FLAUTA DOCE REALIZADA PELO PIBID DE MÚSICA DA UFCA NA E.E.M.I.T PRESIDENTE GEISEL – POLIVALENTE

Cícero Manoel de Oliveira¹
Cícero Ramon Duarte Bonfim²
Prof. Dr. Márcio Mattos Aragão Madeira³

Resumo

O presente trabalho tem a intenção de mostrar a importância da vivência do ensino coletivo Suzuki desenvolvido a partir da oficina de flauta doce, visando a ampliação intelectual, acadêmica e musical dos alunos participantes das atividades da E.E.M.I.T Presidente Geisel - Polivalente, na Cidade de Juazeiro do Norte-CE. Tem como seus idealizadores os bolsistas do PIBID Música da Universidade Federal do Cariri-UFCA. Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência vivida na oficina com os alunos, bem como, o de contribuir para a disciplina de Artes prevista no currículo obrigatório da Escola, e, tem como finalidade proporcionar ao educando o aprendizado do instrumento flauta doce e também da leitura musical, através da partitura. Ao longo do trabalho, mostraremos como as atividades possibilitaram aos bolsistas do PIBID, experiências importantes para o exercício da docência e da prática pedagógica como futuros docentes, bem como a formação e ampliação do campo de conhecimentos pedagógicos e musicais. As práticas metodológicas partiram sempre da realidade vivida no âmbito escolar e extra escolar dos alunos, e com o uso do instrumento flauta doce para a execução do repertório proposto. Em vista dos argumentos apresentados, podemos perceber que o trabalho desenvolvido a partir das atividades propostas possibilitou a ampliação do conhecimento musical e acadêmico dos alunos, a partir dos conteúdos abordados na promoção do ensino e do aprendizado, se mostrando como positivo para a educação básica regular.

Palavras-chave: Ensino Coletivo; Flauta Doce; Docência.

¹ Graduando no Curso Música da Universidade Federal do Cariri - UFCA, Bolsista no Programa/PIBID. E-mail: kairoskikero@gmail.com

² Graduando no Curso da Universidade Federal do Cariri - UFCA, Bolsista no Programa/PIBID. E-mail: ramonduarte.opc@gmail.com

³ Professor do Curso de Música da Universidade Federal do Cariri - UFCA. Coordenador de Área no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/PIBID e Bolsista da CAPES. E-mail: marciomattos@marciomattos.com

CONTRIBUIÇÕES DO PET HARMÔNICO NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE MÚSICA: O OLHAR DOS APRENDIZES

Jardanny Marreiro Barros da Silva¹
Francisco Felipe Tavares de Sousa²
Clara Thaís de Lima Barbosa³
Maria Goretti Herculano Silva⁴
Marco Antonio Silva⁵

Resumo

O corrente estudo tem como intuito averiguar as contribuições do Pet harmônico na formação dos estudantes do curso de música da UFCA, compreendendo o que o aprendizado de instrumentos harmônicos significa e proporciona para uma futura prática do ensino pedagógico-musical. Refere-se a uma pesquisa qualitativa em andamento, do tipo estudo de caso tendo como foco a experiência prática que obtiveram no decorrer das aulas. As mesmas ocorreram de setembro a dezembro de 2017, e contou com a participação de cerca de 25 alunos. As aulas foram realizadas em encontros semanais, com o ensino do piano através dos bolsistas facilitadores. Eles passaram por conteúdos iniciais da prática como postura, dedilhados, improvisação com ênfase em harmonização, formação de acordes e aplicação de cifras na execução de músicas. De acordo com as informações obtidas na investigação até o momento, o projeto vem mostrando um aproveitamento significativo para os discentes. Por meio de alguns dados já coletados, percebeu-se que o Pet Harmônico tem auxiliado principalmente no estudo de conteúdos de harmonia, bem como na formação de corais em escolas e projetos desenvolvidos dentro e fora do âmbito acadêmico. Um grande destaque na investigação é que grande parte deles adquiriu maior desempenho na docência através deste projeto.

Palavras-chave: Pet Harmônico, Formação, Música

¹ Universidade Federal do Cariri – UFCA: E-mail: jardannymarreiro@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri – UFCA: E-mail: felipetavaresufc@yahoo.com.br

³ Universidade Federal do Cariri – UFCA: E-mail: clarat.limab@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Cariri – UFCA: E-mail: goretti.herculano@ufca.edu.br

⁵ Universidade Federal do Cariri – UFCA: E-mail: marco.silva@ufca.edu.br

PROJETO DE PESQUISA “MUSICALIDADE AFRO-BRASILEIRA NO TAMBOR DE CRIOLA EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO”: CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Micael Carvalho dos Santos¹

Luan Pytter Silva Pinheiro²

Romildo Souza Junior³

Resumo

Este artigo aponta algumas considerações sobre o projeto de pesquisa “Musicalidade Afro-brasileira no Tambor de Criola em São Luís do Maranhão”, vinculado à Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), tendo início em julho de 2017. Na investigação em andamento, está sendo utilizada a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, observações, registros sonoros, registros audiovisuais e entrevistas com mestres e mestras do Tambor de Criola. A partir dos estudos e divulgação da pesquisa, espera-se o estímulo e exercício do respeito à diversidade cultural dentro e fora da sala de aula, constituindo-se elemento crítico do currículo escolar. Como resultados da pesquisa, tem-se em vista a elaboração dos resultados da pesquisa em formato de livro (impresso e digital), este, sendo suporte pedagógico para professores da educação básica, podendo ser utilizado nas diversas disciplinas do currículo, principalmente na linguagem de Música, inserida na disciplina de Arte. Ainda, poderá criar condições para um diálogo de combate à intolerância religiosa e combate ao racismo no contexto da educação básica a partir do conhecimento da musicalidade expressa nas manifestações do Tambor de Criola. O Tambor de Criola, patrimônio imaterial, como temática na educação básica é fundamentalmente importante, visto que as raízes negras da cultura brasileira necessitam de abordagens constantes nas discussões entre professores e alunos.

Palavras-chave: Tambor de Criola; Cultura Popular; Patrimônio Imaterial.

¹ Professor Esp. de Música do Colégio Universitário da Universidade Federal do Maranhão (COLUN/UFMA). Coordenador do Projeto “Musicalidade Afro-brasileira no Tambor de Criola em São Luís do Maranhão”, vinculado à FAPEMA. Mestrando em Educação pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). E-mail: micaelmusic@hotmail.com

² Discente do 3º (terceiro) ano do Ensino Médio do Colégio Universitário da Universidade Federal do Maranhão (COLUN/UFMA). Bolsista de Iniciação Científica do Projeto “Musicalidade Afro-brasileira no Tambor de Criola em São Luís do Maranhão”. E-mail: luanpytterpinheiro@gmail.com

³ Discente do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Bolsista voluntário no Projeto “Musicalidade Afro-brasileira no Tambor de Criola em São Luís do Maranhão”. E-mail: bigornatrompete@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DOS DRIVES VOCAIS NAS PERFORMANCES DO ROCK: UM CONTEXTO SOCIAL E ARTÍSTICO

Emanuela Márcia Luiz Costa¹
Alexsandro da Silva Freitas²

Resumo

Relato de experiência e observação dos autores em festivais do circuito de rock underground ocorridos na cidade de Fortaleza-CE, nos anos de 2015 e 2016. O relato busca focar o recurso de drive vocal como prática essencial na performance de vocalistas do gênero "Rock 'n' roll" e reconhecê-lo não somente como prática empírica, mas como um objeto de estudo acadêmico relevante para a ampliação e apropriação de recursos musicais, já inseridos e propagados em culturas ditas marginais, todavia que tem uma difusão, como fenômeno social importante em determinados nichos humanos. A pouca visibilidade dada ao estudo e pesquisa dos "drives vocais" traz consigo uma tentativa de segregação de um determinado estrato da sociedade, fato este que se tornou uma "bandeira" de rebeldia e característica política dos performers que fazem uso das distorções. Levando-se em consideração as teorias de movimento e identidade cultural, estruturadas pelo sociólogo Stuart Hall e pesquisas na área do canto e ciências vocais voltados a voz rock de Ariel Coelho (cientista/vocal coach) e Melissa Cross (vocal coach), observamos que a voz enquanto instrumento no contexto referido traz um tônus diferencial emblemático quando em comparação com outras estéticas musicais que utilizam a voz como instrumento e reconhecer como recurso palpável tornando-se fundamental na formação da personalidade musical do cantor(a) e de toda uma minoria, formada em grande parte por jovens, que reinventam realidades e resinificam instituições tradicionais de poder, transvalorando a Ética, a Moral e a Religião predominantes. Isso é explicitado em todo o contexto das letras, na textura vocal e na performance dos grupos envolvidos.

Palavras-Chave: Drives Vocais; Identidade Cultural; Movimento Social; Performance; Estética Vocal;

¹ Universidade Federal do Ceará – UFC. E-mail: keithyowl85@gmail.com

² Universidade Federal do Ceará – UFC. E-mail: idiliopsico@gmail.com

O PENSAR CRIATIVO PARA A AULA DE INSTRUMENTO MUSICAL: ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA O ENSINO- APRENDIZAGEM DE FLAUTA DOCE

Luciana Rodrigues Gifoni¹
Vanessa Lima de Carvalho²

Resumo

Esta pesquisa discutirá a utilização de estratégias lúdicas para o ensino- aprendizagem da flauta doce no contexto escolar. Nesse sentido, busco conhecer propostas metodológicas para o ensino do instrumento a partir de uma abordagem musical criativa. A metodologia da pesquisa se caracteriza como uma pesquisa qualitativa por meio de pesquisa teórica na revisão bibliográfica (Penna, 2015). O trabalho tem como base referencial o pensamento pedagógico de Hans Joaquim Koellreutter e das autoras Teca de Alencar Brito, Paula Callegari e Luciane Cuervo. Como resultado parcial foram selecionadas algumas produções acadêmicas acerca das temáticas: ensino tradicional e contemporâneo de música; técnicas contemporâneas para ensino da flauta doce e ludicidade no ensino coletivo de instrumento musical. A pesquisa em andamento possui o objetivo de discutir propostas contemporâneas para o ensino de flauta doce que proporcionem uma educação musical criativa, que colaborem para uma performance musical para a execução de um repertório seja tradicional ou contemporâneo e que possibilite o desenvolvimento da reflexão, da espontaneidade e musicalidade através além de propiciar uma experiência significativa.

¹ Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: nanagifoni@gmail.com

² Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: va_nessalima@yahoo.com

ILÉ ANU: GRUPO DE MÚSICA PERCUSSIVA NUMA CASA ESPÍRITAJean Oliveira Brito¹**Resumo**

A instituição espírita Casa da Caridade – Dr. Adolph Fritz é localizada no bairro Jangurussu, em Fortaleza, Ceará. Foi fundada em agosto do ano 2000 e tem como intuito realizar, gratuitamente, cirurgias espirituais e trabalhos de cunho social de atendimento à comunidade, seguindo a doutrina espírita kardecista. Como foco deste relato de experiência, trataremos das experiências realizadas em um desses projetos: a Casa da Música – Grupo de Música Percussiva Ilé Anu. No dialeto ioruba, este nome significa Casa da Caridade, e foi “batizado” pelo mestre de cultura Descartes Gadelha, tendo o apoio da equipe espiritual da instituição e coordenado por uma professora do curso de música da Universidade Federal do Ceará. A proposta do trabalho percussivo é promover, a partir de uma perspectiva da educação musical, o ensino da percussão de forma contínua, o despertar da sensibilização do corpo, a apreciação musical, e o trabalho de técnica de prática instrumental, além de desenvolver o caráter terapêutico do fazer musical. Com base no aporte teórico de Santos (2013) as práticas percussivas são desenvolvidas de acordo com uma perspectiva na formação humana e fazer criativo musical. Desta forma, apresenta-se neste relato de experiência o processo artístico construído dentro de uma instituição religiosa sob uma perspectiva da educação musical através da música percussiva, sendo relevantes tais aspectos para reflexão da democratização do ensino da música em diversos espaços coletivos.

Palavras-chave: instituição religiosa; prática musical; grupo de música percussiva

¹ Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: jeanbrt26@gmail.com

EXPERIÊNCIA DE ESTUDO E ENSINO DE RABECA NA VILA DA MÚSICA (CRATO, CE) POR MEIO DE CIFRA NUMÉRICA

Fabiano de Cristo¹
Márcio Mattos Aragão Madeira²

Resumo

A rabeça como instrumento não padronizado e representativo de culturas excluídas, tem nessas características o indicativo de não haverem métodos para o seu ensino. Apesar desse ensino acontecer tradicionalmente há séculos nas comunidades rurais, transformações ligadas a aspectos da modernidade vêm modificando as relações entre mestres e aprendizes, fazendo surgir novos espaços de atuação para o instrumento e o interesse pelo aprendizado em contextos mais sistematizados. A pesquisa-ação realizada na escola Vila da Música teve como objetivo desenvolver estratégias para o ensino de rabeça com foco na utilização de cifras numéricas. A pesquisa-ação foi escolhida como metodologia fundamentada pelos trabalhos de Engel (2000); Thiollent (2004) e Tripp (2005). A coleta de dados se deu por levantamento bibliográfico acerca do ensino de rabeça (LIMA, 2001; 2004; ALIVERTI et al., 2007; FIAMINGHI, 2009; GRAMANI, 2009; MARTINS; LIMA, 2010; ALIVERTI, 2011; SANTOS, 2011 e DAMASCENO, 2014) e entrevistas estruturadas e semiestruturadas. Foram desenvolvidos exercícios de leitura e escrita, além da interpretação de arranjos a duas vozes de canções tradicionais da comunidade onde a pesquisa foi realizada. Os resultados destacaram a facilidade de leitura e escrita da cifra numérica, mesmo para pessoas sem contato prévio com notações musicais, bem como a interconexão entre aspectos da educação musical formal e processos de transmissão presentes nas comunidades tradicionais onde a rabeça está inserida.

Palavras-chave: Rabeça. Ensino de rabeça. Cifra numérica. Educação Musical.

¹ Especialista em Cultura Popular, Arte e Educação do Campo pela Universidade Federal do Cariri (UFCA) e Graduado em Música pela UFCA. E-mail: fabianodecristojr@gmail.com

² Orientador. Professor do curso de Música da Universidade Federal do Cariri. E-mail: marciomattos@marciomattos.com

EXERCÍCIOS TÉCNICOS COMO ALTERNATIVA METODOLÓGICA PARA O APRIMORAMENTO EM BANDAS DE MÚSICA

Washington de Sousa Soares¹

Marcio Spartaco Nigri Landi²

Resumo

Este trabalho se trata de uma pesquisa em andamento que busca compreender as concepções metodológicas que professores, maestros, músicos e pesquisadores brasileiros e norte-americanos têm sobre a utilização de exercícios de aprimoramento técnico usados em bandas de música, exercícios esses conhecidos popularmente como “exercícios de aquecimento coletivo”. Dentre os objetivos específicos está a criação de exercícios coletivos que proporcionem aos maestros brasileiros alternativas metodológicas possíveis de serem utilizadas nos ensaios. Nesse trabalho buscamos mostrar a comunidade acadêmica “exercícios de aquecimento coletivo” desenvolvidos em nossa pesquisa, que possui abordagem qualitativa e se fundamentou nos escritos de Adler (2006), que aborda sobre instrumentação e orquestração, Boyd (1991), com seus modelos de aberturas de acordes, Alves da Silva (2010), Barbosa (2004), Santos (2015), Todd IV (2011) e Whitener (1997), com suas concepções metodológicas para o aprimoramento técnico sejam em bandas de música ou em grupos de metais. Averiguamos que há divergências entre os autores sobre a utilização da expressão “aquecimento”, pois alguns defendem a utilização do termo atividades técnicas, atividades de preparação técnica, atividades técnico-musicais, exercícios técnicos de rotina, etc. Também verificamos que os autores estudados podem contribuir para que a teoria musical e a prática musical possam interagir em seja qual for o nível de aprendizagem que os estudantes estejam. Da mesma forma, o aprofundamento do estudo pode contribuir para a expansão da pesquisa científica na área de educação musical voltada para metodologias de aprimoramento técnico em bandas de música.

Palavras-chave: Banda de Música; Educação Musical; Ensino Coletivo de Instrumento Musical.

¹ Filiação do autor. Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: wsspistom@hotmail.com

² Filiação do autor. Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: marcio.landi@uece.br

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS
I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA
2018

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS

I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA

2018

EIXO 2 - Repertórios variados para uma educação musical em múltiplos contextos

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS
I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA
2018

“ORQUESTRANDO A JUVENTUDE DA BAHIA”: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA POLÍTICA DE ESTADO PARA A EDUCAÇÃO MUSICAL NA BAHIA, 2009 – 2017

Ailton Mario Nascimento¹

Resumo

A presente comunicação, pretende analisar, problematizar e discutir a validade da implementação do Programa de Governo NEOJIBÁ, representante no Brasil do modelo metodológico-conceitual do programa venezuelano El Sistema, como prioridade em termos de política pública para a educação musical na Bahia. O Neojiba é um Programa de um Governo do PT, maior partido de esquerda da América Latina, que se pauta numa plataforma popular (ou pelo menos assim é vendido). E a contradição é: a quem serve a manutenção do status quo (e mesmo a sobrevivência nos moldes tradicionais) da música clássica europeia? Hoje, vários críticos e musicólogos, estudam a crise na música clássica europeia. Dentre outras várias questões, o público desse tipo de música ficou velho, esse público se foi (diminui a cada década), a estratégia atual para manutenção do status quo da música clássica europeia parece ser a aposta na recolonização cultural eurocêntrica da juventude do mundo em desenvolvimento, através de programas como El Sistema e suas 60 filiais espalhadas pelo mundo (no Brasil, o Neojiba). O livro bombástico de Geoffrey Baker, *El Sistema: Orchestrating Venezuela's Youth* (2014), desconstrói o argumento central do referido projeto, que é: O futuro da música e o resgate social passam pela instituição da orquestra sinfônica! O autor caracteriza essa organização como autocrática, desatualizada, corrupta e abusiva. Ele questiona, se o modelo do El Sistema é saudável para ser imitado internacionalmente e sugere que a noção de orquestra como veículo de mudança social é profundamente imperfeita.

Palavras-chave: NEOJIBA; EL Sistema; descolonização dos saberes; musica clássica; etnocentrismo.

¹ Aluno do Programa de Pós-graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais – PPGER, Curso de Mestrado Profissional da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB. E-mail: thonaci@gmail.com

A ORQUESTRA CAPIXABA DE SOPROS – UMA EXPOSIÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO MUSICAL, CULTURA, SOCIALIZAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Frances Alexandre Serpa Ferreira¹

Resumo

A música, pelo meio de suas peculiaridades, tem a propensão de exercer interação com outras linguagens e com diferentes culturas. A música e sua interdisciplinaridade possibilitam múltiplos trabalhos didático pedagógicos. Sua extensão intercultural é de certa forma, elemento de comunicação e diálogo entre os povos, posto que pelo meio dela, seja consideravelmente plausível estabelecer um código comum, perceptível em todos os países. A Banda de Música ou também denominada “Orquestra de Sopros” é um instrumento de caráter social com grande magnitude e oferece benefícios incontáveis para o ambiente escolar e comunitário. Todas as possibilidades de inclusão servem de ferramentas necessárias à formação integral do indivíduo na sociedade e por consequência um excelente instrumento para o crescimento escolar do aluno. A Orquestra Capixaba de Sopros fundada há um ano atrás, tem sido instrumento ativo na educação musical em atmosferas escolares e comunitárias, também exercendo positivamente uma influência social, educacional, cultural e artística na vida de dezenas de jovens do Estado do Espírito Santo. Um projeto inovador de autoria do Maestro Frances Serpa que oferece oportunidades a adolescentes e jovens carentes, capacitando-os e tendo como objetivo final, levar música as comunidades de todo o Estado e lamentavelmente sem nenhum apoio de políticas públicas.

Palavras-chave: Orquestra Capixaba de Sopros. Educação Musical. Música nas comunidades

¹ Docente Efetivo em Música no Instituto Federal do Ceará – Área (Regência e Sopros); Docente responsável pela implantação no Curso de Licenciatura em Música no IFCE campus de Limoeiro do Norte. E-mail: frances.serpa@ifce.edu.br

AÇÕES PRÁTICAS NO PIBID MÚSICA: INTERDISCIPLINARIDADE E VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO MUSICAL

Sara Perin Massaki¹
Carine Rodrigues Nogueira²

Resumo

Este artigo aborda as experiências de ensino de Música nas escolas a partir do PIBID (Programa Institucional de Bolsistas de Iniciação à Docência), no meu papel como bolsista e regente do Coral Cantares, buscando entender como que os projetos de ações práticas musicais desenvolvidos pelos bolsistas da UFCA (Universidade Federal do Cariri) do PIBID Música atendem às necessidades da escola EFMTI TIRADENTES e da comunidade. Para esta pesquisa, baseamos nos diálogos entre os bolsistas e nas experiências que o PIBID pôde nos proporcionar. Orientamo-nos através das contribuições de Swanwick (2014), Albano (2007) e Haas (2011) entre outros, pretendendo compreender os caminhos que permeiam o estudo da música através da interdisciplinaridade dos projetos desenvolvidos, que neste contexto, é através do Coral Cantares, Violão erudito e popular, Voz e violão, apreciação musical com o Intervalo Musical. Não obstante, as intervenções e a observação em sala de aula na disciplina de Artes, pôde também introduzir-nos à prática didática e metodológica do ensino de música, despertando-nos à reflexão dos elos que o caminho da educação musical percorre através das experiências educacionais vivenciadas através da música.

Palavras-chave: PIBID Música; Educação Musical; Interdisciplinaridade.

¹ Graduanda em Música (Licenciatura) pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: saramassaki@gmail.com

² Mestranda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA) e professora da rede pública do estado do Ceará. E-mail: rodrigues.carine@gmail.com

O VIOLONCELISTA E SUA FORMAÇÃO: COMPREENDENDO OS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO FORMAL DO VIOLONCELO EM FORTALEZA (1975- 1990)

Yanaêh Vasconcelos Mota¹
Lucila Pereira da Silva Basile²

Resumo

A presente pesquisa, recorte do trabalho de conclusão de curso, apresenta um breve panorama da formação violoncelística situada na cidade de Fortaleza (CE) a partir do ano de 1975 a 1990. O recorte temporal para observação se justifica com a implantação do método Jaffé de ensino coletivo de instrumentos de cordas, em 1975, e que foi fator motriz para o lançamento do Projeto Espiral (FUNARTE/SESI) um ano depois, sendo esta uma iniciativa pioneira no país coordenada pelo compositor pernambucano Marlos Nobre (1939) e o violinista carioca e professor Alberto Jaffé (1935-2012). Como metodologia, esta pesquisa recorre às fontes orais através de entrevistas semi-estruturadas e de consulta às hemerotecas para coleta e levantamento de dados que são analisados a partir da problematização de fontes. Por se tratar de uma pesquisa híbrida histórico-pedagógica, na qual é descrita seu contexto histórico ao mesmo tempo que é desenrolado seu cotidiano pedagógico, esta investigação tem como aporte teórico na área de História Cultural: Le Goff (1990), Darton (1984), Ginzburg (1976) e Certeau (1998) e na área Pedagógica: Wille (2005), Garbosa (2002) e Silva (2008; 2017). É delineada, então, a trajetória do ensino formal deste instrumento (violoncelo) dentro do período referido abrindo possibilidades de reflexões acerca dos espaços e iniciativas de formação musical.

Palavras-chaves: Método Jaffé. História. Violoncelo.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. E-mail: yanaehcello@hotmail.com

² Universidade Estadual do Ceará – UECE. E-mail: basile.lu@gmail.com

CAMERATA WA BAYEKE: PRÁTICA INSTRUMENTAL AFRICANA NA BAHIA, COMO FORMA DE RESISTÊNCIA E REINVENÇÃO IDENTITÁRIO-DIASPÓRICA

Ailton Mario Nascimento¹

Resumo

A comunicação pretende apresentar o Projeto Camerata Wa Bayeke, grupo musical de estudos sobre violão em estilo africano, que promove ações de formação em música e cultura africanas, para a valorização da música instrumental de herança africana e ampliação da diversidade cultural baiana. Apesar dos grandes vínculos históricos e culturais que ligam o Brasil ao Continente Africano, é muito escasso o conhecimento mais criterioso dos brasileiros acerca da produção científica, cultural e artística dos povos africanos. No Brasil, as músicas de origem africana sofrem uma grande invisibilidade, já que são geralmente tratadas e percebidas a partir de visões estereotipadas, generalistas e pouco apoiadas em pesquisas científicas da área. “Wa Bayeke”, era o pseudônimo de Jean Bosco Mwenda (1930–1991), um importante guitarrista africano que influenciou várias gerações de músicos em seu continente. A oralidade na transmissão/recepção de conhecimentos faz parte de todos os processos de aprendizagem deste projeto. Ela é constante e se estabelece como a nossa principal forma de comunicação, mas não é o meio exclusivo de aprendizagem, já que são disponibilizados a cada encontro, os meios escritos das peças em forma de partituras e tablaturas, além do áudio. Em termos teóricos, este projeto relaciona-se com a descolonização dos saberes e a Pós-colonialidade epistemológica. Os encontros da Camerata vêm acontecendo desde janeiro de 2017 no Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra (CDCN). A ideia é contribuir para o cenário musical baiano, rompendo com estigmas limitadores ao acesso da cultura musical de herança africana.

Palavras-chave: violão africano; música africana; descolonização dos saberes.

¹ Filiação do autor: Aluno do Programa de Pós-graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais – PPGER, Curso de Mestrado Profissional da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB.
E-mail:
thonaci@gmail.com

FOMENTO AO ESTUDO DO VIOLONCELO: REFLEXÕES ACERCA DOS IMPASSES DOS ESTUDANTES DA PRÁTICA INSTRUMENTAL DO CURSO DE MÚSICA DA UFCA¹

Simone da Silva Santos²

Marco Antonio Silva³

Marcos da Silva Soares⁴

Maria Goretti Herculano Silva⁵

Maria Regilâni Ângelo de Souza⁶

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo analisar a atividade Fomento ao Estudo do Violoncelo no PET-Música UFCA, buscando proporcionar reflexões acerca dos impasses enfrentados pelos estudantes de violoncelo do curso de música. A pesquisa se justifica por tratar-se de uma discussão acerca da importância de oferecer subsídios aos estudantes de violoncelo, na expectativa de que isso minimize as dificuldades enfrentadas pelos mesmos. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo ainda em andamento identificada como pesquisa participante, que se caracteriza pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas (GIL, 1991). Tem como instrumental de coleta de dados a observação participante e a entrevista de explicitação e como sujeitos os alunos de violoncelo da disciplina de Prática Instrumental Violoncelo/Contrabaixo. Nesse contexto, a atividade em questão procura oferecer incentivo na performance do instrumento. O estudo terá como base teórica os seguintes autores Suzuki (1994), Swanwick (2003), Schafer (2010) e Koellreutter (BRITO, 2011). A pesquisa está em fase de elaboração e no momento se encontra com os dados coletados na observação, faltando ainda a entrevista de explicitação.

Palavras-chave: Educação Musical; Prática Instrumental; Violoncelo.

¹ Na programação impressa do evento o trabalho consta erroneamente com o seguinte título: “Fomento ao estudo do violoncelo: uma jornada em busca de um ambiente de formação integrador e interdisciplinar no âmbito da prática instrumental na UFCA”.

² Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: simonesilvas1526@gmail.com

³ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: marcoviolino1@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: msoares1506@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: gorette.herculano@ufca.edu.br

⁶ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: regilanimaria@gmail.com

CANTO CORAL E EDUCAÇÃO MUSICAL NO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO: UMA PROPOSTA PARA ALÉM DO ENTRETENIMENTO

Jorge Lucas Alencar Santos¹

Resumo

O ensino de música nas escolas regulares, após longo tempo, vem sendo reinserido aos poucos para além da amálgama disciplina chamada “Artes”. O Programa Novo Mais Educação (PNME) é uma das alternativas encontradas pelo Ministério da Educação para a reinserção do ensino de música. Porém, não constituindo a música uma disciplina formalmente integrada ao currículo escolar, portanto não tendo uma sequência de conteúdos preestabelecidos, os membros gerais das instituições escolares tendem a conceber a ideia de que tais aulas são destinadas, meramente, para entretenimento e/ou formação de repertório para apresentações em datas comemorativas. Essa idealização errônea ou limitada do ensino de música apresentasse muitas vezes de forma implícita nos discursos proferidos e nas exigências de apresentações musicais. Esse artigo é o resultado da minha experiência como professor do PNME desenvolvido em três escolas na cidade de Juazeiro do Norte, expondo a metodologia utilizada e as dificuldades encontradas no desenvolvimento da educação musical em aulas de canto coral e apreciação, e busca responder a seguinte questão: como a educação musical pode ser pensada e aplicada dentro do contexto escolar sem tornar-se mera reprodução e entretenimento? A criação de um ambiente construtivo, reflexivo e apreciativo introduziu noções musicais básicas através do repertório e da apreciação musical, cumprindo, assim, seu papel musico-educacional, para além do entretenimento, gerando resultados tanto satisfatórios quanto cabíveis de reavaliações, os quais através de análises e adaptações puderam ser melhores aproveitados.

Palavras-chave: Educação Musical; Canto Coral; Escola; Apreciação.

¹ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: jorgelukadealencar@gmail.com

FORMAÇÃO DE UM CORO MISTO: DESAFIOS E POSSIBILIDADESJardanny Marreiro Barros da Silva¹**Resumo**

O canto coral, além de ter caráter artístico, pode proporcionar oportunidades de aprendizado e socialização para seus membros. Em uma perspectiva inclusiva, um regente pode enfrentar o desafio de não impor critérios rígidos de seleção para formação de um coro. Nessas condições de trabalho, alguns questionamentos podem ser feitos: como se dá a construção de um coro misto e quais as suas particularidades? Quais competências são necessárias ao regente de um coral como este? Quais os haveres para trabalhar os vários aspectos técnicos da sonoridade? Este trabalho tem como objetivo geral refletir a respeito dos desafios e possibilidades encontrados na formação de um coro misto, composto por pessoas de diferentes faixas etárias na Escola de Música Maestro Azul (EMMA) na cidade do Crato, no estado do Ceará, instituído em meados de maio de 2017, com 28 participantes. Além disso discute-se as competências e habilidades de um regente deste tipo de coro. Trata-se de uma pesquisa qualitativa em andamento, do tipo participante. Os dados inicialmente coletados a partir de observação integrante tiveram como campo os ensaios e as apresentações e encontram-se em fase de análise e escrita do texto. Acredita-se que esta poderá contribuir para ampliação de estudos sobre a formação de coros, atuação do regente, desenvolvimento de estratégias de ensaio, bem como outros aspectos da prática coral.

Palavras-chave: coro misto; formação; desafios

¹ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: jardannymarreiro@gmail.com

CORO INFANTIL E DESAFINAÇÃO: A ESCOLHA DO REPERTÓRIO PARA CRIANÇAS “DESAFINADAS”

Jéssica Barbosa de Sales¹

Resumo

A seguinte pesquisa em andamento pretende averiguar como a escolha do repertório no canto coral pode auxiliar aos regentes e preparadores vocais a trabalhar a afinação em crianças “desafinadas”. Sendo o canto coral uma prática bastante usada na educação musical nas escolas, é corriqueiro encontrar crianças que não respondem a altura proposta pelo professor de música nas aulas de canto, o que ocorre por causas diversas. Desta forma a pesquisa pretende responder a questionamentos tais como: Quais os principais motivos que levam a desafinação infantil? Quais elementos musicais devem ser considerados para a escolha das músicas? Que mudanças devem ser feitas nas músicas para serem trabalhadas no ensaio? Para responder a tais questionamentos e entender essa temática, serão consultadas as principais bibliografias sobre o assunto, tais como: CAVALCANTE (2016); AMATO (2007, 2008); BARTLE (2003); AMARAL (2000); entre outros. A pesquisa utilizará uma abordagem qualitativa, onde será realizado uma pesquisa de campo para levantamento de dados através do registro de áudios e vídeos, e terá como objeto de pesquisa o Coral Infantil da “Casa das Artes” no município de Paracuru.

Palavras-chave: desafinação; repertório; coro infantil; canto.

¹ Especialista em Arte e Educação para o ensino da Música pela Graduale – Faculdade Pe. Dourado (2017). Licenciada em Música pela Universidade Estadual do Ceará – UECE (2015). E-mail: jessica.6sk@gmail.com

VOCAL SET: ASPECTOS QUE PERPASSAM A FORMAÇÃO DOS MÚSICOS

Elvis Nazário Paiva¹
Maria Goretti Herculano Silva- docente²
Marco Antonio Silva- docente³

Resumo

A presente proposta tem como objetivo, analisar a constituição dos músicos do grupo Vocal Set, compreendendo aspectos progressos de suas trajetórias em relação à formação ofertada pelo curso de música da UFCA. Trata-se de uma pesquisa em andamento de cunho qualitativo, caracterizada pelo Estudo de caso. Os dados coletados até o momento demonstram que a origem do grupo ocorreu, a partir do Laboratório de Harmonização Vocal desenvolvido pelo PET Música UFCA. A atividade surgiu com o propósito de valorizar a voz como um instrumento e proporcionar experiências de construção e socialização de conhecimentos relacionados ao canto. Desse modo, os sujeitos da pesquisa são os sete cantores, que constituem o grupo. Um dado importante que a investigação já apresenta é que todos tiveram seu processo de iniciação musical na igreja, tendo afinidade com o gênero soul, que é o cerne de toda musicalidade trabalhada, e suas vertentes. Desse modo, expressa fortes elementos da black music, como a polifonia e agilidade vocal, improvisação e o padrão de canto e resposta, o repertório do grupo traz melodias bem ornamentadas, apresentação musical de cunho emotivo, ritmos bem acentuados e dinâmica entre cantor solista e coro de apoio, onde se evidenciam músicas do gênero gospel, pop, rock e mpb. O estudo aponta, através de resultados preliminares para uma discussão dos perfis dos sujeitos a partir das trajetórias anteriores à entrada no curso e o encaminhamento nas disciplinas, atividades e práticas voltadas para o uso da voz.

Palavras-chave: grupo vocal; aspectos formativos; trajetórias; canto.

¹ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: elvisnazariomus@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri – UFCA: E-mail: gorette.herculano@ufca.edu.br

³ Universidade Federal do Cariri – UFCA: E-mail: marco.silva@ufca.edu.br

A EDUCAÇÃO MUSICAL COM FINS TERAPÊUTICOS: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE AS INTERAÇÕES ENTRE MUSICOTERAPIA E O ENSINO DA MÚSICA NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Marisol dos Santos¹

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar resultados de uma pesquisa bibliográfica que deverá refletir sobre a educação musical além dos fins pedagógicos, mas inserida no âmbito terapêutico numa perspectiva inclusiva com o suporte da musicoterapia. Serão analisadas produções científicas elencando um breve panorama sobre o histórico do transtorno espectro autista, suas características, dificuldades, desafios enfrentados e compreensão, ancorado na legislação brasileira. Pretende-se também investigar as metodologias de ensino da música inclusiva ou não para esse público afim de verificar como acontece a inclusão ou não. Como resultados do mapeamento bibliográfico, pretendo estimular novas pesquisas acadêmicas e capacitações nesse contexto, preenchendo as lacunas e dificuldades enfrentadas pelos professores de música ao aliar novos conhecimentos aos já construídos pelo campo da educação musical visando a promoção positiva no processo de ensino-aprendizagem musical.

Palavras-chave: Ensino inclusivo, autismo, Educação Musical, Musicoterapia.

¹ Universidade Estadual do Ceará – UECE. Especialização em Artes com ênfase em música.
Email: marisolmusiccantora@gmail.com

A MUSICOTERAPIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE MÚSICA DA ESCOLA SANTOS DUMOND

Luiz Carlos Belizário Filho¹
Jaderson Teixeira de Aguiar²

Resumo

O ensino de Música recorrentemente é precedido pelo processo de musicalização de crianças, jovens e adultos. Porém, carece de metodologias para sua utilização com pessoas deficientes. Diante desse desafio, como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Licenciatura em Música, da Universidade Federal do Ceará, passei a investigar a Musicoterapia como recurso pedagógico. Entendemos como relevante nossa vinculação, através do programa PIBID Música, no AEE (Atendimento Educacional Especializado) da Escola Santos Dumont, destinado a crianças deficientes que cursam do 5o ao 8o ano. A partir de uma revisão de literatura, identificamos que Kenneth Brucia(2017) e Barcelos(1992) são úteis para nos ajudar a relacionar a musicoterapia ao campo educacional. Tendo essa pesquisa bibliográfica como referência, passamos a uma pesquisa participante, a partir da qual procuramos refletir e apresentar os pontos de convergência entre as técnicas musico-terapêuticas e a Educação Musical, em especial na atuação com pessoas deficientes. Como resultado percebemos que a musicoterapia possui técnicas e procedimentos próprios que podem servir como apoio pedagógico ao professor de música em sala de aula. As experiências musicoterápicas de improvisação musical, recriação musical e percepção musical podem favorecer o alcance de maior fluência na linguagem musical, na sua expressão e execução.

Palavras Chave: Educação Musical, Musicoterapia, Inclusão

¹ Universidade Federal do Ceará – UFC. E-mail: luizcarlosbelizariofilho@hotmail.com

² Universidade Federal do Ceará – UFC. E-mail: jaderson@ufc.br

PET DOS AFETOS EM ESPAÇOS SOCIAIS: UM ESTUDO SOBRE O EFEITO DA MÚSICA EM IDOSOS

Priscilla Grycia Sousa Silva¹
Rodolfo Oliveira da Rocha²
Maria Goretti Herculano Silva³
Marco Antonio Silva⁴

Resumo

O objetivo do presente trabalho é analisar de quais formas a música influenciou no bem-estar dos anciãos do Abrigo Nossa Senhora das Dores, durante uma visita feita pelo projeto “PET do Afetos” do Programa de Educação Tutorial do curso de Música da Universidade Federal do Cariri. Esse programa está conectado ao curso e mantém o enfoque de dar suporte aos alunos e ajudar no aprendizado durante a licenciatura. A análise será feita a partir da percepção dos próprios bolsistas. De tal modo, escolheu-se como metodologia a “Pesquisa Participante”, de cunho qualitativo, pois permite ao pesquisador perceber a realidade da experiência a partir da interação do mesmo juntamente com o objeto a ser investigado. Visto que a pesquisa encontra-se em andamento, utilizar-se-á eixos ligados a temáticas como: música e bem-estar; música, ensino e extensão. Ou seja, esclarecer o processo de extensão do projeto “PET dos Afetos” e como o mesmo “alterou” o dia-a-dia dos idosos do abrigo através da música. Assim, o trabalho também esboça consideráveis possibilidades de pesquisas que contribuam para estreitar a relação entre o espaço universitário e a comunidade.

Palavras-chave: Extensão – PET – Música e bem-estar – Idosos

¹ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: gryciasousa6@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: rodsaxufca@gmail.com

³ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: goretti.herculano@ufca.edu.br

⁴ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: marco.silva@ufca.edu.br

INCLUSÃO: PRÁTICAS INSTRUMENTAIS COM CADEIRANTES

João Paulo Silva da Costa¹
Sandoval Moreno²

Resumo

Este trabalho objetivou analisar a influência das atividades pedagógicas na performance musical como um processo de inclusão de cadeirantes. As aulas tiveram início em 2015 com a participação de um discente e docente do Curso de Licenciatura em Música- Práticas Interpretativas. Foram adotados instrumentos de sopro (trompete, trombone, tuba, bombardino e trompa). Em virtude do primeiro contato dos cadeirantes com os instrumentos de sopro, adotamos a seguinte estratégia de ensino: i) apresentação das características de cada instrumento; ii) experimentação; iii) adaptação aos instrumentos de acordo com suas limitações; iv) orientação acerca da postura, respiração e manuseio. Todos ofertados por meio de uma parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Humano Social do Estado da Paraíba. Os encontros eram semanais e tinham duração de duas horas. Por meio das atividades foi possível identificar entre os cadeirantes os benefícios da prática musical, como autoestima, interação, socialização, postura, respiração e desenvolvimento da coordenação motora. Esse trabalho contribui para ampliar a discussão em quatro eixos: i) a prática instrumental como possibilidade de desenvolver habilidades musicais; ii) a música como uma ferramenta prazerosa e pedagógica na construção de novas atividades para este público; iii) disciplinas durante a graduação que viabilize uma reflexão e discussão sobre aplicações de metodologias visando uma preparação mais aproximada do educador musical com a educação inclusiva em projetos sociais e/ou na sala de aula. iv) Meio de adquirir e buscar espaço no mercado de trabalho e principalmente em acessibilidade.

Palavras-chave: educação inclusiva, educação musical, performance.

¹ Universidade Federal da Paraíba – UFPB. E-mail: joaopauloedumusical@gmail.com

² Universidade Federal da Paraíba – UFPB. E-mail: sandovaltrombone@gmail.com

LUGARES: RELATO DA CRIAÇÃO DE UM ESPETÁCULO AUDIOVISUAL JAZZÍSTICOMarcio de Albuquerque Silva¹**Resumo**

A criação do espetáculo “Lugares” foi composta fundamentalmente de músicas jazzísticas autorais em um contexto onde as interfaces visuais permitissem a ampliação do sentido narrativo das obras. O processo de criação foi realizado entre 2015 e 2016 na Universidade de Aveiro (Portugal) e teve como foco a interlocução entre o concerto jazzístico e sua conceituação visual, possibilitando a criação de um espetáculo onde a música e o vídeo tomassem o lugar de destaque durante toda a apresentação. Esta montagem objetivou identificar elementos, durante o processo de criação, que pudessem contribuir cientificamente com a prática artística, produção, gestão e desenvolvimento artístico no âmbito acadêmico, permitindo o cruzamento entre a performance artística e a pesquisa acadêmica através da ótica de um investigador-performer. O ponto fundamental para a criação deste trabalho partiu da utilização da técnica do video mapping como interlocutor entre a música e o vídeo, permitindo o desenvolvimento do enredo. O espetáculo foi realizado pelo grupo Shark Punk em dezembro de 2016 e apresentou apenas composições autorais, com a conceituação audiovisual produzida pelo grupo. Os resultados obtidos neste trabalho apontam em direção ao crescimento de um artista multifacetado, preocupado com a absorção e ampliação de novas capacidades artísticas, englobando outras áreas do conhecimento. Desta maneira, observa-se um modelo de artista atento às significativas mudanças na produção artística. Este performer surgirá do envolvimento entre a música, a tecnologia e o mercado musical contemporâneo, tornando-se um indivíduo focado na inclusão de diferentes competências.

Palavras-chave: video mapping; investigador-performer; performance interdisciplinar

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *Campus* Limoeiro do Norte, Limoeiro do Norte – CE. E-mail: silva.marcio@ifce.edu.br

ENCONTRAMUS NA PRAÇA: RELAÇÃO ENTRE GRUPOS MUSICAIS E APRECIADORESSaulo de Oliveira Almeida¹Elvis Nazário Paiva²Maria Goretti Herculano Silva³Marco Antonio Silva⁴**Resumo**

O Encontramus na Praça surge com uma proposta de difusão da música ao vivo na cidade do Crato, criar espaços de apreciação musical em ambientes abertos (públicos), valorizar músicos da região, dar maior visibilidade ao curso de música, como também incentivar a formação de plateia para a música instrumental e autoral. Dessa forma, a proposta inicial consiste em apresentar dois grupos com estrutura e repertórios diversificados. Desse modo, o objetivo desse trabalho é analisar a relação entre os grupos musicais que se apresentaram na primeira edição do Encontramus e os apreciadores que compareceram ao evento. A região do Cariri, situada no interior do Ceará, é um ambiente de grande diversidade cultural e mais especificamente, de pluralidade musical bastante relevante. A atividade é desenvolvida pelo PET Música UFCA, em parceria com algumas instituições, e surgiu primeiramente com o propósito de preencher e requalificar um espaço de apresentações culturais nas praças do Crato. O Encontramus na Praça circula em praças da cidade, atingindo o número máximo de pessoas possíveis. A atividade se divide em duas comissões organizadoras, uma responsável por toda a logística e o bom funcionamento do evento, e a outra responsável pela parte da pesquisa, que inclui fotografia, entrevista, vídeos e observação. Trata-se de uma pesquisa em andamento de cunho qualitativo, com observação participante e entrevista de explicitação. Na edição do evento em questão, é notório a presença de um público bastante diversificado, desde crianças a idosos.

Palavras-chave: encontramus; grupos musicais; apreciação musical.

¹ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: saulodeoliveiraalmeida@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: elvisnazariomus@gmail.com

³ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: goretti.herculano@ufca.edu.br

⁴ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: marco.silva@ufca.edu.br

O QUE ME MOTIVA A CANTAR/TOCAR?: REFLEXÕES SOBRE OS GRUPOS QUE SE APRESENTAM NO MÚSICA NO CAMPUS

Cláudio Ferreira Silva¹
Maria Goretti Herculano Silva²
Marco Antonio Silva³

Resumo

Esse trabalho tem como objetivo investigar aspectos motivacionais dos grupos musicais que participam do evento Música no Campus. O encontro acontece em uma edição por mês produzido pelo PET Música da Universidade Federal do Cariri (UFCA) no pátio do campus em Juazeiro do Norte. A produção do evento envolve várias etapas em sua produção, ou seja, planejamento, reflexão, escolha dos artistas, agendamento, produção do espetáculo, dentre outros aspectos. Os grupos musicais ao se apresentarem proporcionam música ao vivo para professores e estudantes do curso de música, como também, para docentes, discentes, funcionários e terceirizados que transitam pelo espaço da UFCA. Trata-se de uma pesquisa em andamento de cunho qualitativo do tipo estudo de caso com entrevistas semiestruturadas, tendo como sujeitos os integrantes dos seguintes grupos: Duo Café com Leite; Francinaldo Oliveira e Cicero Dias – Repentistas; Jazz Instrumental da UFCA; Duo Gemini; Duetto Amarula. Até o momento, os dados coletados demonstram que nessa atividade participam grupos de diversas formações tanto de estudantes do curso, como também de professores e músicos já consolidados no mercado musical da região. Em um segundo momento será feito um apanhado bibliográfico com autores da educação musical que discutam sobre motivação para fundamentar os dados empíricos da pesquisa.

Palavras-chave: Música no Campus; PET Música; Grupos Musicais

¹ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: claudio4f.s@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: goherculano@hotmail.com

³ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: marcoviolino1@hotmail.com

CAMERATA ÁGIO MOREIRA DE VIOLÕES: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO

Isaac Helder Alves Silva¹
Elialey Elias de Oliveira²

Resumo

A partir dos feitos da Sociedade Lírica do Belmonte (SOLIBEL), surgiu em 11 de março de 2017 a Vila da Música, equipamento cultural que desenvolve ações formativas em música promovendo diversidade cultural, tradição musical presente no cariri e democracia do ensino de música. O grupo chamado Camerata Ágio Moreira de Violões é um fruto deste órgão, fundada em 11 de novembro de 2017, trata-se de um grupo de sete violonistas, sendo dois encarregados e cinco alunos. A camerata possui membros selecionados pelo conhecimento técnico e teórico a fim de executar peças tecnicamente avançadas no violão. Trabalhamos até o dia 15 de dezembro de 2017, finalizando com uma apresentação no evento de fim de ano da Vila da Música, tempo que permitiu trabalhar dois quartetos folclóricos para violão, o primeiro é catalão, chamado La Pastoreta, o segundo é francês, chamado Tourdion, porém, apresentamos somente a Tourdion. Os alunos, de idades entre 16 e 23 anos chegaram com um nível básico de leitura por partitura e prática no instrumento, nos voltando a preocupação somente em alguns pequenos detalhes técnicos, junção das vozes e algumas noções de expressividade, para uma interpretação fiel à sua origem e com um toque da musicalidade própria de cada aluno. Por fim, considero esta curta experiência um marco, neste pouco período de tempo nos identificamos como grupo, superamos dificuldades, entendemos o contexto histórico e a essência da peça Toudion e nos apresentamos como uma equipe para expressar esta ideia.

Palavras-chave: Ensino; Violão; Vila da Música.

¹ Graduando do curso de Licenciatura em Música pela Universidade Federal do Cariri – UFCA.
E-mail: eliarley@hotmail.com

² Graduando do curso de Licenciatura em Música pela Universidade Federal do Cariri – UFCA.
E-mail: eliarley@hotmail.com

A FIGURA DA MULHER NA MÚSICA CEARENSE NA DÉCADA DE 70 E 80, ENQUANTO MANIFESTAÇÃO CULTURAL E FORMAÇÃO

Marisol dos Santos¹

Resumo

A importância dessa pesquisa dentro do campo da educação musical sobre o processo de formação dessas artistas cearenses e enquanto manifestação cultural é de extrema valia pois nos faz refletir sobre problemáticas originadas a partir do objeto de estudo. Algumas questões são norteadoras para entendermos qual a contribuição dessas artistas para o *habitus* da música cearense, para o ensino da educação musical e porque umas ficaram mais conhecidas que as outras nesse período delimitado. Será realizado um levantamento panorâmico das cantoras cearenses da década de 70 e 80 destacados nas memórias dos pesquisadores da música cearense, como Oswald Barroso, Callé de Alencar, Nirez, Nelson Augusto, Pingo de Fortaleza. Os procedimentos metodológicos usados na pesquisa serão baseados na praxiologia de Bourdieu, que buscará responder as seguintes perguntas: Quais as gerações que são contempladas nesse período? Qual a importância, influência e relevância desse trabalho no campo musical que pode ser classificado como a MPB cearense? Nesse intuito, a música cearense ilustrada pela figura da mulher, demanda registros históricos e acadêmicos para que os alunos de vários níveis de ensino e a população possam conhecer mais sobre a arte, formação e a cultura do Ceará.

Palavras-chave: Música Cearense, cantoras, Habitus, Campo.

¹ Universidade Estadual do Ceará – UECE. Especialização em Artes com ênfase em música.
Email: marisolmusiccantora@gmail.com

A IGREJA CATÓLICA E O SEU PROCESSO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DA IDADE MÉDIA AO SÉCULO XXI

Igor Ailton de Morais Silva¹

Resumo

A Igreja Católica, uma das maiores e mais antigas instituições do Ocidente e traz consigo, até os dias atuais, o seu processo de educação musico-litúrgica, formando músicos para atuarem nas celebrações ritualísticas, tornando-as mais fiéis às regras que circundam a celebração. O canto era utilizado nos rituais da Igreja Católica ainda quando a instituição era uma estatal do Império Romano. Esse trabalho tem como objetivo analisar o processo de desenvolvimento formal das técnicas para o Canto Litúrgico a partir da criação da primeira schola cantorum que formava músicos cantores para atuarem nos serviços religiosos, e analisar outros nomes que ajudaram a desenvolvê-la durante a formação e a propagação do Cristianismo na Ocidente Medieval. A liturgia é o conjunto de elementos, regras e práticas que cercam os processos ritualísticos da Igreja Católica e o canto sempre foi a base da prática litúrgico-musical até os dias de hoje. É fato que o surgimento de uma técnica vocal mais elaborada tenha chegado a partir do desenvolvimento da polifonia ainda na Baixa Idade Média. O ensino de música na Igreja Católica surgiu há tempos e continua, desde então, contribuindo para a formação de cantores e instrumentista, juntamente ao processo de evangelização e propagação da palavra de Deus.

Palavras-chave: Educação-Musical; Igreja Católica; Canto; Idade Média

¹ Universidade Federal de Pernambuco. Graduação: Licenciatura em Música com ênfase em Canto Erudito, 7º período. E-mail: igormoraismus@gmail.com

OUTRAS LEITURAS MUSICAIS: IMPROVISAÇÕES COLETIVAS COM NOTAÇÕES MUSICAIS ALTERNATIVAS

Wesley Simão Bezerra¹

Resumo

O presente trabalho expõe os resultados obtidos em uma oficina de música que abordou a notação musical alternativa. O objetivo foi averiguar a eficácia deste tipo de notação em uma atividade de curta duração e, de que maneira, ela poderia ser compreendida pelos participantes, sendo eles músicos ou não. O ponto de partida para o desenvolvimento das atividades foi a notação da peça “O Balé 21” do grupo Uakti, o qual ficou conhecido, entre outras coisas, por registrar suas composições através de figuras geométricas. A princípio, apresentou-se aos participantes algumas possibilidades distintas de representação musical, tais como símbolos, números e formas planas. Em seguida, desenvolveu-se atividades teórico-práticas, a fim de explicar e aplicar o funcionamento das partituras alternativas. A culminância da atividade se deu através da realização de uma pequena performance em conjunto, na qual foram reunidos os elementos abordados durante a sessão. Ao final dos trabalhos, o grupo participante pode constatar que, além da notação musical convencional, há outros meios possíveis para se desenvolver o fazer musical, os quais muitas vezes se mostram mais democráticos, uma vez que podem incluir qualquer pessoa que queira participar, e não apenas aqueles habilitados à leitura de partituras tradicionais.

Palavras-chave: oficina de música; notação alternativa; improvisação coletiva; Uakti.

¹ Instituto Federal de Pernambuco – IFPE. E-mail: drumswesley@hotmail.com

NOVOS REPERTÓRIOS PARA A EDUCAÇÃO MUSICAL A PARTIR DE UM LEVANTAMENTO DE GRUPOS AUTORAIS ATUANTES NA INTERNET

Vinicius Oliveira de Sousa¹
Joao Victor da Silva Coelho²
Antonio Aramins de Oliveira Alves³
Cleyton Vieira Fernandes⁴

Resumo

O linguista Valentín Voloshinov, importante membro do chamado círculo de Baktin, dizia que “a palavra é a arena da luta de classes”. Se adaptarmos livremente seu pensamento para a ambiente da Educação Musical poderíamos dizer que “o repertório é a arena das disputas de poder entre os agentes educativos”. Isso porque é no repertório trazido pelos alunos à escola que encontramos as marcas de identidade pessoal e coletiva que se querem fazer projetar sobre o espaço escolar. Da mesma forma, o professor, enquanto elemento que supostamente arbitra as decisões sobre tal tema, frequentemente utiliza o repertório como elemento de poder. O objetivo deste trabalho, elaborado a partir de discussões na disciplina de Didática e Metodologias do Ensino da UFCA, é desmitificar o conceito de repertório como espaço de poder em sala de aula, deslocando a visada da operação de triagem para a operação de mistura, da seleção para a inclusão. Para tanto, apresentaremos aqui um inventário de novos repertórios destinados à Educação Infantil, presentes, sobretudo, em grupos chamados “alternativos”, que veiculam seus trabalhos na internet, em especial no Youtube. Tais propostas, fora das grandes gravadoras em um primeiro momento, como é o caso do grupo Palavra Cantada, acabam sendo difundidos pelas novas mídias e, pouco a pouco, tornam-se mais conhecidas. Em nossa perspectiva, tais trabalhos, ainda desconhecidos do grande público, necessitam ser pesquisados e, uma vez avaliados, incorporados ao trabalho do educador em sala de aula.

Palavras-chave: Educação Musical; Internet; Repertório.

¹ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: viniciusoliveira01091996@outlook.com

² Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: victortrack@outlook.com

³ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: aramins123456@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: cleyton.fernandes@ufca.edu.br

UM BREVE LEVANTAMENTO DO ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE PERFIL DE PESQUISADOR EM TESES E DISSERTAÇÕES

Raimundo Vagner Leite de Oliveira¹

Resumo

O presente texto apresenta resultados parciais de pesquisa em andamento que tem como objeto de estudo trajetórias de vida científica de pesquisadores da Educação Musical. Este estudo inicial trata-se de uma pesquisa do tipo “estado do conhecimento” do perfil de pesquisador. Assim, mapeou-se, em um universo delimitado por amostragem de teses e dissertações e selecionadas por critérios previamente definido como título, resumo e palavra-chave. As buscas foram feitas no Google Acadêmico, CAPES, IBCTI - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (RIDI), Portal Domínio Público, e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Os trabalhos selecionados foram aqueles que tratavam do tema perfil de pesquisador. Os resultados trazem elementos que comprovam a necessidade de discutir na pesquisa em andamento o que essa temática poderá avançar nas discussões em diálogo com a literatura.

Palavras-chave: estado do conhecimento; perfil de pesquisador; trajetória de pesquisador

¹ Universidade de Brasília, UnB. E-mail: raimundo.vagner@mail.uft.edu.br

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS
I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA
2018

**EIXO 3 - A formação do professor de música sob a perspectiva da
interdisciplinaridade**

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS
I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA
2018

A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS RODAS DE CONVERSA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Thalita Thaís Pereira da Silva Barbosa¹
Vanda Lúcia Pereira da Silva Barbosa²

Resumo

Na área da educação infantil busca-se introduzir atividades lúdicas, dentre elas destacamos as atividades musicais com repertórios variados realizados em rodas de conversa na qual as crianças escutam, cantam e ampliam seu repertório, a proposta dessa ludicidade é apresentar uma caixa que contém peças de cada música, onde as crianças tiram uma peça e descobrem qual música será tocada, dessa forma as mesmas ampliam seus conhecimentos descobrindo novos ritmos através da participação e expansão da percepção auditiva e visual. De acordo com Brito (2003, p.31) “a música é um jogo, o compositor, pesquisador e educador francês François Dellande relacionou as formas de atividade lúdica infantil propostas por Jean Piaget a três dimensões presentes na música: jogo sensório-motor, jogo simbólico, jogo com regras.” As atividades são desenvolvidas em sala de aula, essas aulas ocorrem na escola de ensino infantil Antônio Vieira e foram ministradas por uma professora no infantil V. O objetivo geral é descrever as ações desenvolvidas nas rodas de conversa do infantil V através da pedagogia e música que exploram o lúdico, a participação e socialização no ambiente escolar. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação que “além de compreender, visa intervir na situação, com vistas e modificá-la. O conhecimento visado articula-se a uma finalidade intencional de alteração da situação pesquisada” (SEVERINO,2007, p.120), por meio da coleta de dados, observação e participação ativa nas rodas de conversa pode-se compartilhar experiências e atividades.

Palavras-chave: Educação infantil. Ludicidade. Música

¹ Graduada do Curso de Música Licenciatura pela Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: tha_lita.silva@hotmail.com

² Graduada do Curso de Pedagogia pela Universidade Vale do Acaraú- UVA. E-mail: wanda.lu@hotmail.com

A COOPERAÇÃO E COLABORAÇÃO COMO FERRAMENTA INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO MUSICAL

Thalita Thaís Pereira da Silva Barbosa¹

Vanda Lúcia Pereira da Silva Barbosa²

Me. Carlos Renato de Lima Brito³

Resumo

O ensino de música através da prática e teoria musical em projetos sociais é uma oportunidade para os jovens aprenderem música em um ambiente extracurricular. O ensino focado em uma perspectiva interdisciplinar por meio da cooperação e colaboração pode contribuir para uma aprendizagem centrada no aluno. Segundo Araújo (2014, p.1) o ensino da música, inserido em espaços sociais, busca contribuir para a formação de crianças, adolescentes e jovens que vivem em situações de risco social. A colaboração e cooperação são ferramentas de aprendizagem nesse sentido, as atividades de ensino foram desenvolvidas em um Projeto Social, com o objetivo de analisar a interdisciplinaridade na aprendizagem através da cooperação e colaboração. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, de acordo com Fonseca (2002, p.34) pressupõe uma participação planejada do pesquisador na situação problemática. O pesquisador atua no sentido de transformar as realidades observadas a partir da compreensão, conhecimento e compromisso. Dessa forma, foi primordial a observação e participação das pesquisadoras nas atividades desenvolvidas dentro do projeto, recolhendo dados, através da observação e interação nas aulas ministradas para realização de uma pesquisa satisfatória.

Palavras-chave: Cooperação e colaboração. Ensino e aprendizagem. Projeto Social.

¹ Graduada do Curso de Música Licenciatura pela Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: tha_lita.silva@hotmail.com

² Graduada do Curso de Pedagogia pela Universidade Vale do Acaraú- UVA. E-mail: wanda.lu@hotmail.com

³ Professor da Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: renato.brito@ufca.edu.br

AÇÃO E CRIAÇÃO: A PERSPECTIVA DA CRIATIVIDADE NO FAZER MUSICALMaria Regilâni Ângelo de Souza¹Maria Goretti Herculano Silva²Marco Antonio Silva³**Resumo**

O trabalho aqui exposto, tem como principal objetivo, fazer uma reflexão acerca do desenvolvimento da criatividade no curso de música, a partir da observação de algumas atividades proporcionadas pelo PET- Música. A pesquisa encontra-se em andamento, tem caráter qualitativo, do tipo estudo de caso com instrumental de observação e entrevistas semiestruturadas. Ao buscar elucidar a importância do fomento da criatividade num curso de música - principalmente por se tratar de um curso de licenciatura- o estudo visa acompanhar algumas elaborações criativas que vem se consolidando no âmbito de ações como a Cena Musical, o Grupo de Violoncelos e o Grupo Vocal Set. Assim, pretende-se compreender os processos que potencializam a criatividade nessas práticas, verificando quais os impasses, os desafios e expectativas dos participantes. Até o momento, focaliza-se o trabalho pré-expressivo para adquirir dados acerca da criação e das dificuldades encontradas. O ponto em questão é entender os porquês do não ser criativo, por quê ser, e como ser. Nesta perspectiva, como resultados preliminares, destaca-se a complexidade criativa no grupo A Cena Musical, que trabalha com imaginação, abstração e criação cênica- pontos que necessitam de ajustes para o grupo. Para embasar as reflexões, buscou-se subsídio na filosofia, ciência e na arte, através de escritos de J. P. Sartre (1943), Deleuze (1999), Ostrower (1977), Brook (2011), dentre outros, acerca do ser criativo e da criatividade.

Palavras chave: Criatividade. Autonomia. Música

¹ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: regilanimaria@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: goherculano@hotmail.com

³ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: marcoviolino1@hotmail.com

PROCESSOS CRIATIVOS EM DANÇA POPULARES APLICADOS À FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MÚSICA

Natacha Muriel López Gallucci¹

Resumo

O objetivo do presente trabalho é teorizar sobre o aproveitamento pedagógico das danças populares na formação de professores de música. Dentro do escopo da arte-educação, a pesquisa procura reintroduzir as potencialidades e saberes do corpo ancorado nas danças de América Latina, e em especial do Cariri, incorporando um conjunto de técnicas de movimento ao âmbito acadêmico de formação docente. O recurso à expressão corporal de raiz permite traçar, pela via de técnicas de improviso, processos de criação associados a elementos rítmicos, qualidades de movimento, aspectos gestuais, tratamentos dos eixos, espirais e descarga do peso, que remetem diretamente às culturas e influências coreográficas e musicais provindas tanto das tradições afrodescendentes, ibérica, quanto de culturas agrárias e comunidades originárias. Do ponto de vista metodológico, a releitura das células coreográficas das danças populares transmitidas pela tradição oral, aproximam os estudantes e os convidam a vivenciar diversos tratamentos do espaço performático (roda, fileira, grupo, duplas, quartetos, etc.) reconhecendo o corpo próprio e o corpo do outro a partir de processos que integram a tradição. A introdução dessas estratégias de movimento proporciona um alto impacto no desenvolvimento expressivo e na formação de professores de música; compromete-os na observação de hábitos automatizados, reconhecendo dificuldades e tensões nas posturas interpretativas em prol da emancipação do corpo criativo. Dentro do contexto de ensino-aprendizagem, o trabalho com danças populares soma riquezas ainda não suficientemente exploradas na formação docente; estimulando o aspecto colaborativo e munindo os estudantes de ferramentas para expandir a experimentação corpóreo-vocal-instrumental.

Palavras-chave: corpo; música; danças populares; educação; formação docente.

¹ Professora adjunta do Instituto Interdisciplinar Sociedade Cultura e Artes, Universidade Federal do Cariri. Coordenadora do Grupo de pesquisa FiloMove: Filosofia artes e estéticas do movimento (IISCA, PROCULT) e pesquisadora do Observatório Cariri de Políticas e práticas Culturais (UFCA). E-mail: natacha.gallucci@ufca.edu.br

O ENSINO DE TAMBORIM NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Áquila Rebeca de Sousa Felix¹
Catherine Furtado dos Santos²

Resumo

O Baqueta Clube de Ritmistas (BCR) é uma escola de percussão que tem como proposta fomentar a cultura do samba enredo em Fortaleza, através de aulas, oficinas, apresentações musicais e outras atividades culturais. Este trabalho visa descrever um relato sobre o processo de formação docente a partir da minha experiência como professora de tamborim, instrumento percussivo que apresenta toques específicos que caracterizam o seu funcionamento no território dos sambas de enredo (XXX, 2001). O BCR trabalha com instrumentos característicos de uma escola de samba. Os integrantes têm aulas e ensaios semanais e, no período de pré-carnaval, desfilam na Praia de Iracema, no Bloco do Baqueta, formado por ritmistas e alunos da escola. Por atuar nesta função há 10 anos e observar a escassez de literatura no que tange a esta temática, encontrei a motivação de escrever este trabalho. O BCR adota uma dinâmica inclusiva, com a perspectiva de contribuir para a educação musical nos espaços informais de Fortaleza. Os participantes têm a oportunidade de aprender a tocar um instrumento e de desfilam no pré-carnaval, de acordo com o desenvolvimento das habilidades em aulas contínuas durante o período de estudo. Este trabalho fundamenta-se na proposta pedagógica do método XXX (1996), que envolve oralidade e corporalidade como formas de aprendizado. Além disso, a vivência com diretores das baterias de escolas de samba do Rio de Janeiro auxilia de forma intensa nesse processo. Esta experiência me proporciona um crescimento significativo através da diversidade cultural, ensino e aprendizado instrumental, formação humana e profissional.

Palavras-chave: Samba de enredo. Tamborim. Formação docente. Prática musical.

¹ Universidade Federal do Ceará – UFC. E-mail: aquilarebeca@gmail.com

² Universidade Federal do Ceará – UFC. E-mail: batherine_84@yahoo.com.br

ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO DE MÚSICA DA UFCA

Dr. José Robson Maia de Almeida¹
Ana Carla Ribeiro da Silva²
Rodolfo Rodrigues³
Ricardo Francisco dos Reis⁴
Isaac Helder Alves Silva⁵
Sara Perin Massaki⁶
Larissa Maximiniano da Silva⁷
Moema Dantas de Aguiar Santos⁸
Dr. Antônio Chagas⁹

Resumo

No cenário profissional, é perceptível o crescimento da demanda por músicos que atendam às necessidades solicitadas pelo cotidiano musical, ao mesmo tempo em que a presença musical qualificada exerce uma influência maior sobre este contexto. O presente estudo tem por objetivo compreender a atuação profissional dos egressos do Curso de Música da UFCA, estabelecendo uma reflexão sobre a influência desta graduação na atividade musical exercida por estes egressos. Para tanto, serão aplicados questionários com todos os egressos, desde a primeira colação de grau em janeiro de 2014 até 2017, os quais totalizam 48. Com este número de estudantes egressos, entendemos ser possível realizar um estudo no qual forneça informações acerca da atuação profissional e, conseqüentemente, sejam evidenciados os impactos que o Curso provoca(ou) nessa atuação e no cenário em que atuam. Após a aplicação dos questionários será realizada a tabulação, análise e discussão dos dados obtidos e empreitada uma reflexão sobre o cenário musical e profissional da região do Cariri. Para subsidiar este estudo, trazemos autores que dialogam com a ideia de currículo e formação docente, uma vez que, sendo um curso de Licenciatura, o objetivo principal do Curso de Música da UFCA é a formação de professores. Esperamos compreender onde e como atuam os egressos para avaliar a influência que o Curso exerce na vida profissional dos sujeitos pesquisados, pois com estes indicadores será possível revisar o Projeto Político Pedagógico (PPC) vigente, a atuação do corpo docente e o papel dos projetos de extensão, cultura e pesquisa que ocorrem na Universidade.

Palavras-chave: Egressos; Curso de Música; Atuação Profissional

¹ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: robson.almeida@ufca.edu.br

² Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: carlaribeiro236@gmail.com

³ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: rodolfo.tecmusica@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: ricardo.ufca97@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: isaacslv01@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: saramassaki@gmail.com

⁷ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: larissamax2014@gmail.com

⁸ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: moema.dantas@gmail.com

⁹ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: antonio.chagas@ufca.edu.br

HISTÓRIAS DA MPB: O MUSICAL COMO UMA POSSIBILIDADE DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Gabriela Flor Visnadi¹
Micael Carvalho dos Santos²

Resumo

Muito tem se discutido sobre a necessidade de repensar as práticas pedagógicas em música levando em conta as transformações vivenciadas nas últimas décadas, tanto no que se refere ao desenvolvimento tecnológico, constantemente transformando e ampliando os modos de se envolver com música; como também às relações pessoais, sociais e com o mundo, acarretando em novas configurações nas relações estabelecidas entre professores(as), estudantes e os objetos de estudo (QUEIROZ, 2013). Além disso, as diferentes realidades culturais e sociais dos diversos contextos implicam em necessidades, interesses e possibilidades de ações distintas em educação musical, nos levando a refletir sobre a formação de professores(as) de música para atuar nesta realidade. Este relato apresenta resultados de um trabalho desenvolvido durante o estágio supervisionado em música junto a estudantes do Ensino Médio, articulando conteúdos e estratégias de diferentes áreas do conhecimento, visando a elaboração de um Musical (GRAÇA; RODRIGUES; ALVES, 2015). Buscou-se estabelecer um ambiente positivo, com relações horizontais entre estudantes, estagiários(as) e professores(as) de música, num processo onde todos(as) participaram ativamente das escolhas, decisões e da construção de conhecimentos, estabelecendo em sala de aula uma comunidade de prática musical (BEINEKE, 2009). O resultado do trabalho e os relatos de estudantes, estagiários(as) e familiares revelam que a participação no trabalho favoreceu o desenvolvimento musical e artístico dos(as) estudantes e licenciandos(as), e também ampliou seus horizontes e suas concepções com relação à música e às possibilidades de ação em educação musical, contribuindo para a formação de professores(as) mais sensíveis, críticos, autônomos e comprometidos.

Palavras-chave: formação de professores; Musical; estágio supervisionado.

¹ Professora do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). E-mail: gabrielaflor.ufma@gmail.com

² Professor de Música do Colégio Universitário da Universidade Federal do Maranhão (COLUN/UFMA). E-mail: micaelmusic@hotmail.com

TECENDO CONEXÕES ENTRE A EDUCAÇÃO MUSICAL E ETNOMUSICOLOGIA: A MÚSICA POPULAR NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Micael Carvalho dos Santos¹
Gabriela Flor Visnadi²

Resumo

O currículo reflete intencionalidades e processos formativos dos docentes envolvidos em sua elaboração. Levando em consideração que ainda é distante a interação entre a educação musical e a etnomusicologia na formação docente em música e que, a presença da música popular na educação básica exige esse diálogo (QUEIROZ, 2017), cabe a ponderação para a ênfase de elementos historicamente apagados do ensino formal e que estiveram ligados ao desenvolvimento do pensamento colonizador, referenciados em bases eurocêntricas e norte americanizadas (LUHNING; TUGNY, 2016). O objetivo deste trabalho é apresentar uma reflexão crítica sobre o processo de construção do currículo na educação básica, levando em consideração o diálogo entre a educação musical e etnomusicologia. A presença da diversidade cultural brasileira nestas modalidades de ensino mostra-se importante para a concepção de educação humanamente emancipatória. Apontamos ao final, possibilidades e experiências de planejamento curricular que articulam os campos de estudos, objeto deste trabalho.

Palavras-chave: Currículo; Música Popular; Educação Básica

¹ Professor de Música do Colégio Universitário da Universidade Federal do Maranhão (COLUN/UFMA). E-mail: micaelmusic@hotmail.com

² Professora do Departamento de Artes, Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Maranhão (DEART-UFMA). E-mail: gabrielaflor.ufma@gmail.com

A INTERDISCIPLINARIDADE EM UM PROJETO DE PESQUISA COMO AGENTE TRANSFORMADOR DE PERSPECTIVAS DO ENSINO PARA JOVENS PROFESSORES DE MÚSICA

Denislene Maria Noronha Lopes¹
Lucas de Souza Teixeira²
Marco Antonio Toledo Nascimento³
Tiago de Quadros Maia Carvalho⁴
Wellington Freitas Viana⁵

Resumo

O presente trabalho consiste em um relato de experiência, refletindo sobre os efeitos da interdisciplinaridade em discentes participantes do projeto de pesquisa "Estudo sobre as práticas musicais em espaços não institucionalizados no Canadá e no Brasil: formação humana e desenvolvimento através da Educação Musical em comunidades de situação de vulnerabilidade social". Esta pesquisa surgiu em 2016, a partir da aproximação entre professores do Brasil e Canadá, visando investigar, a partir de um grupo internacional e intercultural, espaços não institucionalizados. No Brasil a pesquisa se desenvolveu no CUCA Barra, que se apresenta como referência no trabalho com música e jovens em situação de vulnerabilidade social. Através dessa pesquisa, jovens pesquisadores do campo da música, psicologia e engenharia da computação passaram a trabalhar em conjunto, realizando coleta, análise e discussão de dados e organização e participação em eventos. Além disso, estabeleceu contato com a rede CUCA, sua metodologia de ensino e visão dos professores da rede. Para realização de coleta de dados deste trabalho, foi utilizado relato de experiência. Com base no que foi observado, pode-se afirmar que através da interação entre os participantes da equipe, além das trocas de experiência dentro da mesma, a partir de diferentes campos transitados em uma equipe ampla, visto que é multicultural. Houve ainda um encontro com uma nova forma de pensar a educação musical, a partir do contato com a rede CUCA. Emergiu, assim, uma nova percepção sobre juventudes e o papel do professor de música, sob um olhar não puramente pedagógico, mas também social.

Palavras-chave: Ensino, interdisciplinariedade, música.

¹ PesquisaMus (Grupo de Pesquisa em Educação, Artes e Música) Curso de Psicologia UFC - Sobral. E-mail: denislenel@yahoo.com.br

² PesquisaMus (Grupo de Pesquisa em Educação, Artes e Música) Curso de Música - Licenciatura UFC - Sobral. E-mail: lucas15t@hotmail.com

³ Idem. E-mail: marcotoledosax@hotmail.com

⁴ Idem. E-mail: bocaomaia@gmail.com

⁵ Idem. E-mail: cbjrwelington@hotmail.com

A FORMAÇÃO DOCENTE EM UM GRUPO DE MÚSICA PERCUSSIVA

Victor da Silva Ramos¹
Áquila Rebeca de Sousa Felix²

Resumo

O Grupo de Música Percussiva Acadêmicos da Casa Caiada (GMPACC), projeto de extensão integrado ao curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará (UFC), tem como proposta desenvolver atividades voltadas ao ensino e à pesquisa no âmbito percussivo popular e, a partir disso, aliar à proposta de formação artística. Diante disso, este trabalho visa relatar a experiência sobre o processo de formação docente, através do ensino e aprendizagem, dos bolsistas deste projeto de percussão, onde desenvolvem funções didático-pedagógicas, como a elaboração de arranjos para prática musical aliada à proposta do grupo para construção de repertório e de espetáculo percussivo, estudo de técnica instrumental, planejamento e ministração de aulas, trabalho de expressão corporal e estudo das manifestações da cultura popular brasileira. Nesse processo didático, as atividades apoiam-se nas fundamentações teóricas das pesquisas na área percussiva de XXX (2011), refletindo sobre a importância das práticas percussivas na universidade e, XXX (2013), discutindo a relevância da formação humana em grupos percussivos. Durante esse processo, obteve-se como resultado um repertório com aproximadamente 8 (oito) arranjos musicais, 10 (dez) apresentações artísticas, 6 (seis) aulas de expressão corporal e 136 (cento e trinta e seis) horas de aulas e ensaios. Para além da proposta artística, esta experiência proporciona um aprendizado significativo através da diversidade cultural, ensino e aprendizado instrumental, formação humana dentro da universidade e em extensão com a comunidade, bem como a formação profissional dos bolsistas.

Palavras-chave: Formação docente. Grupo de Música Percussiva. Prática musical.

¹ Universidade Federal do Ceará. E-mail: vsr.mus@gmail.com

² Universidade Federal do Ceará. E-mail: aquilarebeca@gmail.com

A BANDA SINFÔNICA DA ESCOLA MUNICIPAL SANTOS DUMONT: AS VEREDAS DE UMA INVENÇÃO

Alexsandro da Silva Freitas¹

Resumo

Este artigo é um relato de experiência sobre as veredas de uma invenção através da prática musical Banda Sinfônica na Escola Municipal Santos Dumont da cidade Fortaleza. O objetivo é descrever os caminhos de criação de uma banda sinfônica na escola pública Santos Dumont. A banda sinfônica dessa escola pública é uma iniciativa dos estagiários do curso de licenciatura em música, da Universidade Federal do Ceará-UFC, nos semestres 2017.1 e 2017.2. A prática musical, banda de música, trata-se de uma configuração de sopros, metais e madeiras, e percussão, segundo Jardim, (2008). Essa proposta baseia-se na própria experiência dos estudantes do curso envolvidos em tal prática musical e que, para tal realização, buscou-se embasamento em métodos e experiências formativas. Para isso, utilizamos o método "Da capo" de Barbosa (1998), essa é a nossa base didática de ensino/aprendizagem. Como reflexão dessa prática este trabalho apresenta os desafios dessa invenção no espaço escolar, por exemplo, em dois aspectos, articulando com a teoria de Bourdieu para reconhecer e modificar o habitus construído no cotidiano e fortalecer os sujeitos nas intermediações com a sociedade na qual eles estão inseridos. O principal obstáculo em nossa vereda é a descrença em um fazer artístico significativo devido a burocracia e estrutura física inadequada em uma localidade pouco favorecida pelo poder público. Mesmo assim, este processo torna-se importante por: desenvolver a capacidade de comunicação e expressão, reafirmar a necessidade de interação e respeito entre as pessoas e possibilitar novas perspectivas de vida aos integrantes.

Palavras Chave: Invenção, Banda Sinfônica, Educação Musical.

¹ Universidade Federal do Ceará. Instituto de Cultura e Arte. Música, Licenciatura, Campus Fortaleza. E-mail: alexsandromusique@gmail.com

METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MÚSICAMatheus Henrique da Fonsêca Barros¹Adelson Aparecido Scotti²Diogo Conrado Nunes³**Resumo**

A formação inicial dos professores de música tem se tornado tema central de diversos debates e discussões, intensificadas após a aprovação da lei 11.769/2008 que propõe a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas de ensino básico. Dentre as discussões relativas ao tema, podemos destacar as pesquisas que propõem uma maior presença de aspectos práticos para o processo formativo inicial docente. Com isso, voltamos às atenções para propostas educacionais que promovam uma participação ativa dos atores da prática pedagógica, tais quais as Metodologias Ativas. O presente trabalho apresenta um projeto de pesquisa em andamento no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) que tem como objetivo geral compreender os impactos das Metodologias Ativas na formação inicial docente em música. Para tal, como objetivos específicos temos: i) compreender as premissas das mais diversas Metodologias Ativas; ii) desenvolver uma proposta de intervenção com metodologias ativas no curso de Licenciatura em Música do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF Sertão PE); iii) analisar as concepções de alunos participantes do processo, quanto às Metodologias Ativas; iv) discutir as possibilidades das Metodologias Ativas na formação inicial do professor de música. O projeto adotará abordagem qualitativa (MINAYO, 1994), utilizando como estratégia de pesquisa a Pesquisa-Ação (TRIPP, 2005). O campo de pesquisa será o curso de Licenciatura em Música do IF Sertão PE, e os sujeitos da pesquisa serão os discentes do curso. A coleta de dados constará de pesquisa bibliográfica, questionários, intervenção e entrevistas de grupo. O tratamento dos dados será feito à luz da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011).

Palavras-chave: metodologias ativas; formação do professor de música; educação musical

¹ Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF Sertão PE) / Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: matheus_barros@hotmail.com

² Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF Sertão PE). E-mail: adelsonscotti@yahoo.com.br

³ Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF Sertão PE) / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). E-mail: cdiogonunes@gmail.com

CURSO TÉCNICO EM REGÊNCIA: RELATO DE VIVÊNCIAS SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MÚSICA NA EEEP GOVERNADOR VIRGÍLIO TÁVORA NA CIDADE DO CRATO/CE

Cláudio Ferreira Silva¹

Resumo

Este trabalho resulta de uma observação sobre o ensino de música de nível técnico em uma escola profissionalizante, trazendo um levantamento crítico educacional norteado por uma vivência na mesma. Isto é, um relato de experiência sobre um curso de regência, que tem esse nome para representar a autoridade que um professor tem ao guiar os seus alunos, ensinando-os a serem regentes, não só na arte mas também na docência, pois o curso prepara os alunos para estarem ministrando aulas em sala, instituições, comunidades, entre outros campos voltados à educação musical. Além de demonstrar e explicar as metodologias adotadas pelos professores do curso para formar docentes em música, serão analisados aspectos sociais e culturais da região, junto ao estilo de vida das pessoas que lá residem.

Palavras-chave: Educação musical; Ensino técnico; Formação docente;

¹ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: claudio4f.s@gmail.com

CONVERSA AFINADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DESENVOLVIDAS NESTA ATIVIDADE DO PET MÚSICA UFCA

Francisco Luan Da Silva Ferreira¹

Igor Joaquim Pereira Torres²

José Alisson Dos Santos Freire³

Sidália Maria Marins Silva⁴

Marco Antônio Silva (Orientador)⁵

Maria Goretti Herculano Silva (Orientadora)⁶

Resumo

O presente estudo tem como objeto uma atividade realizada por integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET) Música, da Universidade Federal do Cariri (UFCA), intitulada Conversa Afinada. Trata-se de um relato de experiência que busca analisar e refletir, acerca de contribuições apresentadas por esta atividade ao curso de licenciatura em Música. O Conversa Afinada enfoca o compartilhamento de experiências vivenciadas por um convidado. As ações acontecem inicialmente com um convite direcionado, geralmente, aos professores que compõem o Curso de Licenciatura em música. Este desenvolverá, a seu critério, uma linha cronológica de sua trajetória de vida e sobre suas vivências formativas desde o meio familiar, escolar, até o âmbito acadêmico e profissional. Essa prática se fundamenta na perspectiva das Histórias de vida e formação propostas por Josso (2014), Silva (2016), Silva (2017), dentre outros autores que expressam que a vida é um lugar de formação e que as histórias de vida ao serem contadas estabelecem entre narrador e ouvinte um contexto formativo que perpassa o passado, extrapola o presente e reflete uma projeção do futuro. Como se trata de uma pesquisa em andamento, os dados coletados até o momento delineiam alguns aspectos que apontam para o reconhecimento da construção de novos conhecimentos e práticas formativas no curso de música a partir da Atividade Conversa Afinada.

Palavras-chave: música; experiências; vivências.

¹ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: francisco.luan.123456@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: igorpereirak@hotmail.com

³ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: alissonsantosfreire@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: sidalia-maria@hotmail.com

⁵ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: marco.silva@ufca.edu.br

⁶ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: goretti.herculano@ufca.edu.br

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS

I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA

2018

EIXO 4 - Educação Musical e Etnomusicologia: caminhos epistemológicos

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS
I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA
2018

MEU INSTRUMENTO VOZ: A IMPORTÂNCIA DA VOZ CANTADA COMO UM DOS ELEMENTOS PARA RELAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DAS MÚSICAS DO REPERTÓRIO DO COCO DA BATATEIRA

Maria de Fátima Gomes dos Santos¹
Marcio Mattos Aragão Madeira²

Resumo

Este resumo é parte da pesquisa em andamento: Re-Inventário de Cantoras- Um olhar feminino para o Canto das Guerreiras Cariri. O objetivo desta pesquisa é reconhecer como se dá a compreensão da importância da voz cantada entre as cantoras do Coco da Batateira focado através do olhar da Mestra Edite. A partir da análise do uso da voz cantada no cotidiano destas mulheres, estaremos buscando fomentar a discussão em torno dos aspectos de identidade vocal das mesmas, nesse sentido, também se busca evidenciar determinadas compreensões de como elas se constroem cantoras. Neste momento, especificamente, abordaremos questões voltadas à importância do aprender/ ensinar e as características da educação musical dentro desse contexto. Aprender como as cantoras escolhem o que se canta nas apresentações culturais, nos ensaios, como se dá esse processo de aprendizagem do cantar, e, como elas ensinam as crianças da comunidade ligadas a elas, aprenderem o repertório do grupo, são as perguntas norteadoras que embasam esse processo, a partir do olhar das próprias personagens. Toda metodologia da se organiza a partir de entrevistas que são realizadas na casa da Mestra Edite, em seguida são transcritas e transformadas em artigos. O referencial metodológico da pesquisa está focado no estudo de caso múltiplo, baseado no referencial teórico das narrativas de si, de Josso (2007). Assim como a pesquisa, os processos de conclusões ainda estão em andamento com foco em nas buscas de todas as compreensões expostas nesse resumo.

Palavras-chave: educação musical, cantoras, instrumento – voz.

¹ Filiação do autor. Cantora, estudante do curso de Música da Universidade Federal do Cariri. Atualmente bolsista do PACCE e do Núcleo de Difusão e Perenização da Cultura Popular do Cariri. Atuou como proponente do projeto: Re-Inventário de Cantoras e do Agrupamentos da Música Tradicional e Popular do Cariri Cearense. E-mail: fatinhagomescariri@gmail.com

² Filiação do autor. Professor do Curso de Música da Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: marciomattos@marciomattos.com

O REISADO DE MESTRA MAZÉ: ESTUDO SINCRÔNICO, DIACRÔNICO E ANALÍTICO DE UMA MANIFESTAÇÃO CULTURAL DO CARIRI CEARENSE

Jean Paulino Costa¹
Jéssica Xavier do Nascimento²
João Victor da Silva Coelho³
Maria da Conceição Silva Souza⁴
Maria de Fátima Gomes dos Santos⁵
Maria Gomide⁶
Pedro Igor Arraes Peixoto Rocha⁷
Ricardo Nogueira de Castro Monteiro⁸
Rodolfo Rodrigues⁹

Resumo

A presente pesquisa integra um projeto que visa a coleta, registro audiovisual, transcrição e estudo crítico das manifestações musicais da cultura caririense. O corpus a ser apresentado corresponde aos reisados organizados na região sob a liderança de Mestra Mazé, um deles predominantemente composto por mulheres. O trabalho consiste não apenas em uma abordagem descritiva, mas também analítica do folgado, contextualizando-o tanto em um recorte sincrônico quanto diacrônico. Em busca de uma compreensão em profundidade do sentido da manifestação cultural, foram registradas em partitura as músicas utilizadas, analisadas a seguir a partir das perspectivas da semiótica musical e da cultura (GHERLONE, 2014). Um dos aspectos de interesse observados foi a fusão já descrita por Mário de Andrade na 1ª metade do século XX do reisado europeu com o Bumba-meu-Boi (ANDRADE, 1989, p. 434), gerando uma complexidade que escapou às considerações de Mello Moraes Filho, que ainda descreve reisado e Boi separadamente em seu relato do folgado na Bahia na segunda metade do século XIX (MORAES FILHO, 1999, pp. 57-75). Outro ponto a destacar foi a tensão entre as divisões binária e ternária, esta última considerada mais arcaica por Mário de Andrade, e ainda presente no reisado de Mestra Mazé. Concorrendo para a gênese diacrônica da componente do Boi no folgado, para além de sua primeira descrição por Padre Carapuceiro em 1840, pesquisaram-se as relações estéticas e históricas entre o reisado e o *Officium Stellae* medieval e seus contrapesos de caráter cômico, como a *Cervula*, o *Festum Stultorum* e o *Festum Asinorum*.

¹ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: jeanpaulino31@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: jeh.jessicca@gmail.com

³ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: victortrack@outlook.com

⁴ Universidade Federal da Bahia – UFBA. E-mail: aline_souzza@hotmail.com

⁵ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: fatinhagomescariri@gmail.com

⁶ Centro de Artes do Cariri – CAC. E-mail: mariagomide@gmail.com

⁷ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: madeinthedoom@gmail.com

⁸ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: ricardo.monteiro@ufca.edu.br

⁹ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: rodolfo.tecmusica@gmail.com

EDUCAÇÃO MUSICAL E MESTRES DE CULTURA DO CARIRI CEARENSEMoema Dantas de Aguiar Santos¹**Resumo**

O Cariri Cearense destaca-se no cenário da cultura tradicional por caracterizar-se num espaço em que a presença de grupos e Mestres de Cultura de reisado, maneiro pau, coco, banda cabaçal, penitentes, dentre outros, é numerosa, especialmente na região denominada de CRAJUBAR, formada pelos municípios de Crato, Juazeiro e Barbalha. Percebemos que estes Mestres e Grupos de brincantes ou religiosos, perpetuam saberes que envolvem música, teatro, dança, religiosidade e artesanato com a manufatura de roupas, objetos cênicos, bem como a construção de instrumentos musicais. Dentre esses conhecimentos, nos interessa pesquisar os métodos de ensino dos saberes musicais. Há características delineadas em trabalhos anteriores, como a oralidade e a família como núcleo transmissor da tradição. Porém, nosso objetivo é compreender os métodos aplicados de forma empírica pelos Mestres com os métodos propostos por Educadores musicais do método ativo, da primeira e segunda geração, passando por Dalcroze, Willems, Kodály, Orff, Suzuki, Koellreutter, Schaffer, Swanwick, dentre outros, verificando correlações e diferenciações, obviamente tendo em vista os contextos envolvidos. Para alcançar esse objetivo a metodologia será de um estudo comparativo que envolve tanto a pesquisa bibliográfica quanto a pesquisa de campo, acompanhando os grupos em apresentações, realizando visitas e entrevistas com os Mestres e integrantes de grupos, bem como efetuando o registro fotográfico e audiovisual.

Palavras-chave: mestres de cultura; educação musical; métodos ativos.

¹ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: moema.dantas@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA CULTURA ANICETIANA NO CRATO.

Renan Ferreira Sales¹
Shirley Feitosa Ribeiro²
Samara Batista da Silva³

Resumo

O objetivo deste trabalho é compreender a importância da Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto através de pesquisas bibliográfica e de campo, para se possa difundir a importância desse grupo de tradição entre os estudantes da E.E.E.P. Governador Virgílio Távora, levando-os à percepção do quanto rica é a nossa cultura. Na região do Cariri e na cidade de Crato, as bandas cabaçais são expressões musicais de forte notabilidade. Geralmente essas bandas são compostas por tocadores de pífanos, zabumbeiros e tocadores de caixa (tarol), cujas suas origens remontam à Idade Média e têm estado amplamente presentes no contexto cultural brasileiro. Uma das maiores representações de cultura popular é a Banda Cabaçal Dos Irmãos Aniceto, formada há mais de 200 anos pelo “Vei Anicete” José Lourenço da Silva. Esse grupo é um dos que mais sofre com a globalização. O projeto de pesquisa foi desenvolvido na EEEP Governador Virgílio Távora, dividido em três fases. A primeira fase foi bibliográfica; a segunda, aplicação de um questionário na escola e entrevistas com integrantes da banda cabaçal; e a terceira, considerações a partir dos resultados dos questionários e uma roda de conversa com estudantes da escola e os Irmãos Aniceto. Pode-se perceber mudanças na percepção dos envolvidos na pesquisa ao se aproximarem das suas raízes de origem, culturalmente falando, e, assim, levando-os a se identificarem como elementos de uma forte identidade cultural do povo cratense.

Palavras-chave: Cultura, Aniceto, Valorização.

¹ Acadêmico do Curso de Música na Universidade Federal do Cariri. E-mail: renansales365@gmail.com

² Acadêmica do curso de fisioterapia no Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO. E-mail: shirleyribeiro04@gmail.com

³ Aluna da E.E.E.P. Governador Virgílio Távora. E-mail: samarabatista2503@gmail.com

DE REPENTE EM AÇÃO – UM LEVANTAMENTO DOS CANTADORES REPENTISTAS NA MACRORREGIÃO DO CARIRI CEARENSE

Rodolfo Rodrigues¹

Resumo

Neste artigo, além de descrever o projeto citado no título do trabalho, apresentam-se resultados preliminares decorrentes do levantamento - e mapeamento - dos cantadores repentistas na Macrorregião do Cariri (MRC). A produção já obtida a partir das pesquisas iniciadas em 2017. As transformações que ocorreram ao longo do tempo no estilo de vida desses profissionais na região, bem como os novos espaços conquistados no mercado de trabalho. A coleta de dados se deu através de entrevistas semiestruturadas, e, partir desta, o agrupamento de um material de análise que tem servido de consulta para a produção de outros trabalhos científicos acerca da Educação Musical e Etnomusicologia. Por fim, está relatado boa parte do processo de trabalho ocorrido nesse ano de atividade, bem como as perspectivas para o ano de 2018. Propõe-se aqui fomentar não somente a cultura repentista, mas, a partir dessa fração de uma imensa totalidade, fomentar também a própria cultura popular.

Palavras-chave: De Repente em Ação; Cantoria Repentista; Cariri cearense

¹ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: rodolfo.tecmusica@gmail.com

MÚSICA POPULAR, TEATRO E CORDEL: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINARProf. Me. Paulo Sérgio Sousa Costa¹Prof. Dr. Paulo Sérgio Marques²**Resumo**

O presente trabalho procura avaliar os processos decorrentes da aproximação da música com outras linguagens artísticas nas práticas da educação em ambientes formais. O objetivo é perceber como a interdisciplinaridade pode contribuir para o ensino e a aprendizagem do educando sobre os elementos musicais presentes nas manifestações tradicionais. Como ponto de partida, foram escolhidas as turmas de segundo ano dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) – Campus Avançado Sinop – para a execução do trabalho. Foi levada a proposta de produzir uma peça teatral que tivesse relação com as manifestações tradicionais abordadas em sala, na disciplina de Artes. A obra escolhida para fazer o encontro das linguagens artísticas com a tradição foi o cordel *Romance do pavão misterioso*, na versão de autoria de João Melchíades da Silva. Dentre os motivos que nos levaram à escolha dessa manifestação popular, apontamos a potencialidade de ligar em um único processo experiências no campo do teatro, dança, música, artes plásticas e literatura. Como ritmo musical de base, escolhemos o maracatu, uma vez que este é o ritmo de canção de Ednardo, compositor cearense, que traz no título e na letra, alusões à história do cordel trabalhado. O trabalho reuniu as duas expressões – cordel e canção popular – para a composição da peça dramática. As teorias auxiliares na atividade proposta, que ainda se encontra em andamento, foram buscadas aos autores dos Estudos Culturais e da educação musical.

Palavras-chave: Cordel – Música Popular Brasileira – Teatro – Estudos Culturais – Educação Musical.

¹ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT – Sinop)
Doutorando do PPG Estudos de Cultura Contemporânea (PPGECCO/UFMT).

E-mail: paulo.costa@snp.ifmt.edu.br

² Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat – Sinop). (Grupo de Estudos em Psicologia, Filosofia, Sociologia e Artes). E-mail: santiagovillelamarques@gmail.com

O PORTO E O IMPACTO CULTURAL NA EDUCAÇÃO MUSICAL: INFLUÊNCIAS CULTURAIS NA LOCALIDADE DE PECÉM

Jéssica Barbosa de Sales¹

Resumo

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa em andamento que pretende verificar o impacto cultural e as mudanças musicais pela implantação do Complexo Industrial e Portuário – CIP na comunidade de Pecém em São Gonçalo do Amarante, região metropolitana de Fortaleza. Desde sua construção em 1996 até os dias atuais o porto causou impactos ambiental, cultural e econômico para a comunidade e o crescimento populacional mudou a rotina do povo desta região. Desta maneira esta pesquisa pretende responder a questionamentos tais como: a) Como a cultura da região está sendo afetada pela implantação dessas grandes empresas? b) Como o crescimento populacional, com a chegada de pessoas de diversas regiões do país, afeta o fazer musical local? c) As tradições musicais e culturais do litoral serão mantidas e preservadas com o advento de novos sotaques? Para responder a tais questionamentos e entender como se dá esse processo cultural, serão consultadas as principais bibliografias sobre o assunto e será realizada uma pesquisa de campo para levantamento de dados através de entrevistas com artistas e músicos locais assim como registro de imagens e vídeos.

Palavras-chave: Porto; Influência Cultural; Educação Musical

¹ Especialista em Arte e Educação para o ensino da Música pela Graduale – Faculdade Pe. Dourado (2017). Licenciada em Música pela Universidade Estadual do Ceará – UECE (2015). E-mail: jessica.6sk@gmail.com

EDUCAÇÃO MUSICAL, ETNOMUSICOLOGIA E CANDOMBLÉ: UMA REFLEXÃO TEÓRICA A PARTIR DOS CONCEITOS DE CULTURA, EDUCAÇÃO, DIDÁTICA E INTERDISCIPLINARIDADE

Luciano da Silva Candemil¹

Resumo

Esse trabalho tem o objetivo de apresentar uma reflexão teórica a respeito do papel da educação musical e da etnomusicologia nos dias atuais. Em sintonia com as diretrizes do PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997) buscou-se compreender a dinâmica dos processos de ensino/aprendizagem de uma cultura musical tradicional que é diferente das práticas escolares convencionais, com o intuito de encontrar novos subsídios pedagógicos. Nesse sentido, a tese de doutorado de Cardoso (2006), que estudou a linguagem dos tambores do terreiro de candomblé da Casa Branca do Engenho Velho, Salvador/BA, considerado um dos mais antigos do Brasil, foi utilizada como referência central. A respeito do candomblé, destacamos que nesse tipo de religião afro-brasileira, a música exerce função comunicativa e está relacionada com diversos elementos extramusicais (BLACKING, 1995). Portanto, foi preciso conhecer primeiro de que forma essa prática musical está internamente e socialmente organizada, e como ela está inserida dentro do contexto cultural. Trata-se, portanto, de uma pesquisa sobre o ensino de música num espaço não formal (GOHN, 2006) ou não escolar. Para realizar esse estudo de outro modelo de transmissão de conhecimentos musicais, foi necessário considerar e revisar os conceitos de cultura (GEERTZ, 1989; SANTOS, 2006), de educação (BRANDÃO, 2007; MACHADO, 2007), de didática (FAZENDA, 1998; TAVARES, 2011), interdisciplinaridade (LIMA, 2007; RIBEIRO, 2008), bem como a relação da etnomusicologia com a educação musical (KLEBER, 2006; QUEIROZ, 2010; SOUZA, 2004). Ao final, serão apresentadas considerações, almejando trazer contribuições para o ensino musical nos espaços escolares tradicionais.

Palavras-chave: Educação Musical; Etnomusicologia; Candomblé; Espaço não formal.

¹ Universidade Federal do Paraná. E-mail: lucianocandemil@hotmail.com

MÚSICA, EDUCAÇÃO POPULAR E AS ESCOLAS DA TRADIÇÃO NO CARIRI

Jean Alex silva de Alencar¹
Jéssika Bezerra Oliveira Leite²

Resumo

As reflexões desse texto buscam partilhar as experiências vivenciadas no universo brincante do Cariri e a construção de práticas educativas a partir das interações com os terreiros, compreendidos como escolas da tradição. O grupo brincante apresentado surgiu em 2009 em torno da musicalidade Cariri e tem se constituído como uma escola aberta de saberes brincantes. Resultado do processo de construção artística a partir da vivência no cotidiano da cultura de tradição e cultura popular, acontece como oficina-intervenção de caráter democrático e interativo com foco na educação musical, brincadeiras populares e educação popular. O grupo é formado por brincantes, educadores, artistas, usuários da rede de saúde mental, mestres, crianças, jovens, adultos e idosos com participação livre nas atividades artísticas e formativas. As metodologias têm sido construídas e vivenciadas nos terreiros culturais, espaços formais e informais de educação, nas ruas e praças da região do Cariri e envolvem a oralidade, musicalidade, ludicidade, cooperatividade, ancestralidade e diálogos intergeracionais. O que possibilita o diálogo com público a partir do reconhecimento e fortalecimento da identidade cultural e a reflexão em torno da arte como mecanismo de expressão, transformação e garantia de direitos.

Palavras-chave: música; educação popular; educação musical.

¹ E-mail: lexmacambira@hotmail.com

² E-mail: jessikabz@gmail.com

LICENCIATURAS EM MÚSICA E A CULTURA TRADICIONAL POPULAR: DIÁLOGOS POSSÍVEIS.

Fabiana Brogliato Ribeiro¹

Resumo

Este trabalho apresenta alguns resultados da pesquisa de mestrado que realizou um estudo de caso no curso de Música da Universidade Federal do Ceará (UFC) – Fortaleza, a partir de uma perspectiva etnomusicológica na Educação Musical. A reflexão permeia o elenco das disciplinas curriculares e das práticas instrumentais e seus direcionamentos; bem como a postura epistemológica dos professores, partindo do conceito de Ecologia de Saberes, de Boaventura de Sousa Santos. Além deste autor, o texto dialoga com Carlos Sandroni, Margarete Arroyo, Oswald Barroso e José Jorge de Carvalho, na busca por elucidar as pontes possíveis entre a Universidade e a Cultura Tradicional Popular, na construção de uma Educação Musical mais diversa e abrangente.

Palavras-chave: educação musical; etnomusicologia; currículo.

¹ Universidade Federal do Ceará – UFC. E-mail: fabibrogli@gmail.com

ALGUNS APONTAMENTOS ACERCA DA METODOLOGIA DE COLETA DE DADOS NO CAMPO ETNOGRÁFICO ATRAVÉS DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Murilo Mendes¹

Resumo

Esta comunicação trata dos processos de ensino e aprendizagem como procedimento de coleta de dados para uma pesquisa de Mestrado em etnomusicologia a respeito da música no contexto cultural da Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto – grupo de pífanos residente município de Crato-CE. Aqui procuro demonstrar como o estudo teórico da pesquisa em etnomusicologia, associado às atuais tecnologias de coleta, edição e processamento de dados puderam contribuir para esta etnografia. O texto apresentará os procedimentos de coleta de categorias nativas que representam projeções sonoras no instrumento musical, sua aplicabilidade musical, concepções e crenças que envolvem o pensamento musical do grupo estudado. Tais categorias nativas atreladas à prática musical seriam, talvez, impossíveis de serem coletadas sem o processo de bimusicalidade (MANTLE HOOD, 1960) e seu desenvolvimento realizado por autores como John Baily (1977; 1985; 1992; 2006). Este procedimento de coleta de dados – que rendeu 389 minutos de gravações de áudio – possibilitou que o conhecimento em campo fosse assimilado e registrado em forma espiral, ou seja, cada vez mais aprofundado em um mesmo assunto. Além disso, pude deparar-me com questões como as formas de análise musical e como a metodologia de análise da música não temperada.

Palavras-chave: Metodologia; Bimusicalidade; Irmãos Aniceto; Pífanos.

¹ Doutorando em Música pela Escola de Comunicação em Artes ECA - USP/Universidade de São Paulo. E-mail: murilomendes@usp.br

PROJETO PERCUSSÃO CATARINA: OFICINAS DE CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS, AULA-SHOW E LIVRO DIDÁTICO

Luciano da Silva Candemil¹
Rodrigo Gudin Paiva²

Resumo

O presente trabalho apresenta um relato de experiência a respeito do Projeto Percussão Catarina, com ênfase nas atividades educacionais desenvolvidas entre 2014 e 2016 no município de Balneário Camboriú/SC, realizadas por meio de editais de incentivo à cultura. O projeto teve início em 2010 a partir de uma pesquisa de iniciação científica na área da etnomusicologia que catalogou instrumentos de percussão utilizados nas manifestações folclóricas catarinenses na atualidade. A coleta de dados foi realizada por meio da observação, fotos, vídeos e entrevistas, e posteriormente foi elaborada uma classificação organológica (SACHS, 1961; SATOMI, 2008). Diante da preocupação em dialogar com a Educação Musical, tendo como alicerces autores como Queiroz (2010), Tourinho (1994) e Gohn (2003), dessa pesquisa surgiram diversas ações que compartilharam os resultados com a comunidade em geral, das quais será dada atenção especial aos três projetos que contaram com a aprovação da Lei de Incentivo à Cultura de Balneário Camboriú. A trilogia foi iniciada em 2014 com a realização de oficinas de construção de instrumentos de percussão com materiais reciclados. No ano seguinte, o projeto foi adaptado em forma de aula-show, contando com um repertório autoral de canções, textos e poesias. A trilogia foi encerrada em 2016 com a publicação de um livro musical didático, que foi distribuído gratuitamente às escolas públicas, centros culturais, instituições e projetos que trabalham com educação. Com esse relato, almeja-se contribuir para o diálogo entre a etnomusicologia e a educação musical.

Palavras-chave: Percussão Catarina; Etnomusicologia; Organologia; Educação Musical.

¹ Universidade Federal do Paraná. E-mail: lucianocandemil@hotmail.com

² Universidade do Vale do Itajaí. E-mail: paiva@univali.br

O USO DE TECNOLOGIAS NAS PRÁTICAS MUSICAIS DAS BANDAS DE ROCK AUTORAL DA CIDADE DE SOBRAL-CE: DISCUSSÕES INICIAIS

Tiago de Quadros Maia Carvalho¹
Querem Evódia Albuquerque Silva²
Ayllane Paula da Silva³

Resumo

A Etnomusicologia tem permitido a reflexão sobre distintas formas de compreensão, práticas e construção de conhecimentos em música. As reflexões de Gay Jr. e Lysloff (2003) acerca do conceito “Tecnocultura”, por exemplo, definem que tecnologia gera, comumente, cultura, mas costuma ser um aspecto ignorado nas pesquisas etnomusicológicas. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo a compreensão da influência de diferentes tecnologias nas práticas musicais das bandas de rock autoral em Sobral-CE. Este estudo de caso, que é parte do PIBIC-UFC, se encontra em andamento desde julho de 2017 e tem como principais ferramentas de coleta de dados a pesquisa bibliográfica, documental, aplicação de questionários, grupo focal e observação de shows, ensaios e reuniões das bandas. Como resultado parcial, a partir dos dados obtidos na aplicação de um questionário respondido por dez bandas, constatou-se que diferentes tecnologias são determinantes em uma série de aspectos das práticas das bandas de rock autoral de Sobral, a saber: delimitação de estilos musicais e influências oriundas do consumo e ressignificação musical, metáforas da performance musical produzidas através do uso de tecnologias (amplificadores, pedais, mixers, etc.) (GAY JR., 2006), situações de aprendizagem musical e aquisição de elementos para criação musical (CAMPBELL, 1995; KASSABIAN, 2002) e, principalmente, o uso do ciberespaço para o estabelecimento de relações sociais e veiculação/produção musical. Constata-se, até o presente momento, que as práticas das bandas de rock autoral em Sobral são construídas sobre o uso de diferentes tecnologias. Estas se tornam, portanto, elementos essenciais para a compreensão desse contexto.

Palavras-chave: Etnomusicologia; Tecnocultura; Práticas Musicais

¹ Universidade Federal do Ceará em Sobral. E-mail: tiago.carvalho@sobral.ufc.br

² Universidade Federal do Ceará em Sobral. E-mail: kerenalbuquerque@gmail.com

³ Universidade Federal do Ceará em Sobral. E-mail: llanepaula@hotmail.com

PROCESSOS DE TRANSMISSÃO MUSICAL NO GRUPO DE MARACATU BAQUE OPARÁMatheus Henrique da Fonsêca Barros¹Adelson Aparecido Scotti²Dayanne Silva Ferreira de Menezes³**Resumo**

Os processos de transmissão e apropriação de saberes musicais não se restringem somente ao espaço escolar, ocorrendo numa multiplicidade de locais conhecidos como espaços não-formais e informais de ensino (LIBÂNEO, 2005). A pesquisa em música tem se aprofundado nos processos educativos ocorridos nesses espaços, observando inclusive sua interface com o ambiente escolar formal (GREEN, 2008; GREEN, 2001). O Brasil se apresenta como um país de rica diversidade cultural popular, com diversos os grupos culturais e musicais de tradição oral. O presente trabalho apresenta um projeto de pesquisa em andamento no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), cujo objetivo geral é compreender os processos de transmissão musical que ocorrem no grupo de Maracatu Baque Opará. Para tal como objetivo específico temos: i) identificar as diferentes fases do processo de transmissão musical no grupo de Maracatu Baque Opará; ii) analisar as concepções dos instrutores e componentes do grupo quanto ao processo de transmissão musical; iii) apontar possíveis características do processo de transmissão musical no grupo que possam ser implementadas em espaços formais de educação musical. O projeto lançará mão da abordagem qualitativa (MINAYO, 1994), utilizando como estratégia de pesquisa o Estudo de Caso (YIN, 2005). O campo de pesquisa será o grupo de maracatu Baque Opará, na cidade de Petrolina/PE, e os sujeitos da pesquisa serão os instrutores e participantes do grupo. O procedimento de coleta de dados constará de pesquisa bibliográfica, entrevistas semiestruturadas e observação não participante. O tratamento dos dados será feito à luz da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011).

Palavras-chave: transmissão musical; tradição oral; educação musical.

¹ Instituto Federal do Serão Pernambucano (IF Sertão PE) / Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: matheus_barros@hotmail.com

² Instituto Federal do Serão Pernambucano (IF Sertão PE). E-mail: adelsonscotti@yahoo.com.br

³ Instituto Federal do Serão Pernambucano (IF Sertão PE). E-mail: daday_menezes@hotmail.com

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS

I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA

2018

SIMPÓSIOS

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS
I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA
2018

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS

I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA

2018

EIXO 1 - Prática instrumental sob a perspectiva da interdisciplinaridade

CONTRIBUIÇÕES DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE TROMPETE

Washington de Sousa Soares¹

Marcio Spartaco Nigri Landi²

Resumo

A profissão docente exige constante pesquisa e qualificação para que o profissional consiga estar atualizado com as rápidas mudanças que ocorrem nesse século. Com a popularização da internet, computadores, *tablets* e celulares surgiram inúmeros softwares, que utilizados de forma direcionada podem facilitar o trabalho docente em distintas subáreas do conhecimento. No meio musical, numerosos foram os programas criados para a criação e tratamento de áudios, editoração de partituras, treinamento auditivo, etc. Nesse trabalho buscamos apresentar um relato de experiência que foi desenvolvido no Curso Técnico de Trompete em Viçosa do Ceará. Segundo Prodanov (2013) esta pesquisa possui natureza básica, objetivos exploratórios, procedimentos técnicos bibliográficos e abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica se fundamentou em Gohn (2010), que sugere a utilização de diversos softwares que poderão auxiliar o professor de música em sala de aula e Aquino (2016) que fala sobre a motivação e a utilização de recursos digitais para a criação de arranjos para as aulas de música. Entre as várias ferramentas tecnológicas, que podem ser utilizadas de forma didática pelo professor, escolhi o GarageBand, que é um programa de criação e gravação musical desenvolvido pela empresa Apple. Com o software foram criados loops que auxiliaram os alunos na prática de leitura de partitura, solfejo e execução instrumental. Inicialmente podemos constatar que os alunos se sentiram mais motivados e melhoraram significativamente a entonação, a pulsação interna e a percepção auditiva ao cantarem e tocarem juntos. Acreditamos que o aprofundamento dessa pesquisa contribuirá para o avanço do ensino de trompete no estado do Ceará.

Palavras-chave: Educação Musical Técnica de Nível Médio; Ensino Coletivo de Trompete; Tecnologia em Música.

¹ Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: wsspistom@hotmail.com

² Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: marcio.landi@uece.br

O REPERTÓRIO MUSICAL COMO INSTRUMENTO MOTIVACIONAL

Francisco Michel da Conceição Araújo¹

Resumo

O trabalho apresenta uma reflexão sobre a organização de repertório como instrumento motivacional no processo de aprendizagem aplicada em um curso técnico de música composto por alunos iniciantes. A proposta metodológica, em fase de experimentação, idealizada e aplicada pelo autor do trabalho e outro professor, consiste em uma organização de repertório que proporcione maior motivação no aprendizado musical e possibilite o desenvolvimento técnico individual e coletivo de prática instrumental em uma turma heterogênea, tendo como base as limitações técnicas de cada aluno. A estratégia está sendo realizada no curso Técnico em Instrumento Musical do Programa Mediotec da cidade de Tauá, localizada no interior do Ceará. O curso teve início em novembro de 2017 e é composto por 20 alunos adolescentes que não tiveram nenhum tipo de formação prévia musical formal. Essa alternativa metodológica foi idealizada após os professores desse curso observarem uma baixa no interesse do curso devido a grande quantidade de aulas teóricas. O trabalho discorre inicialmente sobre a estrutura curricular do curso e o perfil dos alunos como substrato para encadear os motivos que acarretaram a articulação dessa organização de repertório, em seguida é apresentado a forma como o repertório foi estruturado e suas justificativas, e para finalizar serão expostos os resultados e impressões parciais. Como referencial teórico central, o estudo se vale dos trabalhos desenvolvidos por Tourinho (2002), autora que desenvolve pesquisas sobre as possibilidades do ensino coletivo de instrumentos musicais como uma rica alternativa para um maior acesso ao ensino de música.

Palavras-chave: repertório musical, motivação, ensino coletivo.

¹ Universidade Estadual do Ceará – UECE. E-mail: fmichel_018@yahoo.com.br

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS
I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA
2018

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS

I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA

2018

EIXO 2 - Repertórios variados para uma educação musical em múltiplos contextos

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS
I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA
2018

A MÚSICA GOSPEL E A CONSTRUÇÃO DE ARRANJOS CORAIS NAS IGREJAS EVANGÉLICAS

Carlos Renato de Lima Brito¹

Resumo

A música que antes era conhecida como música sacra, hino, cântico ou corinho nos templos é rotulada hoje pela expressão Gospel, diferenciando essa música de outros gêneros, como o Sertanejo, o Pagode e o Funk. A música Gospel solos, duetos e música coral. Diante desse cenário, é possível perguntar: como a música Gospel pode ser utilizada como fonte de arranjos corais direcionados para os grupos vocais presentes nas igrejas evangélicas brasileiras? Este trabalho tem como objetivo geral refletir a respeito da minha produção de arranjos corais de música Gospel para grupos com que trabalhei como regente. Os objetivos específicos são discutir alguns conceitos de música Gospel presentes nas falas de artistas e da literatura voltada para o assunto, discutindo demarcações e territorialidades; e, além disso, contextualizar os recursos musicais empregados na construção de arranjos corais. Para realização da pesquisa, utilizei a análise de dois arranjos: um arranjo da música “Sonda-me” (Ana Feitosa, Aline Barros e Edson Feitosa), feito para execução do Coral Manancial da Igreja Batista Regular do Novo Juazeiro, e um arranjo da música “Consagração” (Vencedores por Cristo), escrito para o coral da Igreja Batista Regular da Fé. Além de destacar os recursos e as escolhas musicais, procuro elucidar o contexto dos corais, destacando a rotina de ensaio, a quantidade de pessoas envolvidas, a popularidade da canção e as performances realizadas. Por fim, este trabalho pode aprofundar uma visão crítica contra preconceitos relacionados à utilização de repertórios de música de mercado na prática coral em contextos diversos.

Palavras-chave: arranjo coral; música Gospel; igreja evangélica.

¹ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: renato.brito@ufca.edu.br

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS
I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA
2018

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS

I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA

2018

EIXO 3 - A formação do professor de música sob a perspectiva da interdisciplinaridade

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS
I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA
2018

HISTÓRIA DE VIDA, EXPERIÊNCIAS FORMADORAS E *HABITUS* MUSICAL NO CARIRI CEARENSE: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DO EDUCADOR MUSICAL

Ibbertson Nobre Tavares¹

Resumo

A região do Cariri cearense configura-se como um campo rico em manifestações socioculturais, onde múltiplos espaços e processos se entrelaçam na formação do educador musical. De tal modo, escrevo neste trabalho algumas reflexões sobre a minha atuação como agente do referido campo, destacando os saberes por mim experienciados e que são fundantes do meu *habitus*. Trata-se de um recorte da pesquisa que realizei, enquanto mestrando, e cuja dissertação foi defendida em abril de 2017. A escrita que segue é permeada de recordações-referências (JOSSO, 2004) que desencadeiam ponderações sobre a formação do educador musical inserido no Cariri cearense. Por se tratar de uma narrativa autobiográfica, adotou-se a História de Vida em Formação (JOSSO, 2004; 2007) como aporte metodológico; entendendo-a como hábil de desvelar os saberes experienciados na minha trajetória de vida e relacioná-los com a formação musical e/ou docente. Logo, está nos relatos autobiográficos a maior fonte de coleta de dados. Para melhor entendimento das experiências formadoras que permeiam a minha História de Vida, utilizou-se também do enfoque sociológico bourdieusiano, tendo como fio condutor os conceitos de campo e *habitus*. Destarte, o texto aspira o diálogo entre a praxiologia e a História de Vida, buscando associar o referencial metodológico/teórico oferecido pelo método (auto)biográfico com a proposta teórica desenvolvida pelo francês Pierre Bourdieu. Com efeito, por via destes aportes teórico/metodológicos, analisamos os processos formativos que significam o educador musical no Cariri cearense.

Palavras-chave: história de vida; experiências formadoras; *habitus* musical; educador musical

¹ Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (FACED/UFC). E-mail: ibbertsontavares@hotmail.com

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS
I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA
2018

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS

I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA

2018

EIXO 4 - Educação Musical e Etnomusicologia: caminhos epistemológicos

VI ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CARIRI - EDUCAMUS
I SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI - SIMECA
2018

CARREGADO DE NICHOS CULTURAIS: ESTUDO ETNOMUSICOLÓGICO DE REPRESENTAÇÕES INFANTIS DA APRENDIZAGEM MUSICAL

Luisiane Frota Correia Lima Ramalho¹

Resumo

O presente trabalho apresenta a pesquisa de mestrado em Ciências Musicais na vertente de Etnomusicologia realizado em Lisboa. A pesquisa etnográfica foi desenvolvida em uma escola na localidade do Carregado, uma região habitada por imigrantes de diversas nacionalidades, portanto em contexto multicultural. A tarefa de descrever a dinâmica das aulas de Educação Musical, as atividades culturais ocorridas na escola assim como interpretar os significados da aprendizagem musical em alunos com a equivalência de estudos no Brasil do 6º Ano do Ensino Fundamental revelou as representações infantis da aprendizagem musical que referem-se a formas, espontâneas ou não, de expressão relativas ao conhecimento conceitual e prático dos alunos. A análise e a interpretação desenvolvidas mostraram elementos significativos dessas representações, reveladores do que a criança pensa e realiza nos diferentes nichos culturais em que participa. As representações infantis da aprendizagem musical mostraram ainda ser elos de ligação entre o conhecimento adquirido nas aulas de Educação Musical e o vivenciado nos diversos ambientes culturais onde os alunos transitam e constroem o seu conhecimento musical e cultural, constituindo-se potencializadores de desenvolvimento intercultural. O estudo mostrou a relevância da perspectiva etnomusicológica sobre as práticas de ensino e aprendizagem de música, ampliando os discursos e as práticas da Educação Musical e valorizando-os no processo educacional.

Palavras-chave: representações, educação musical, etnomusicologia, interculturalidade

¹ Mestre em Música, Etnomusicologia. Professora de Arte, Técnica em Educação da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Coordenadora do Programa Especial de Formação Docente em Arte-educação (EAD) da Faculdade Grande Fortaleza. E-mail: luisianefrota@hotmail.com

DIÁLOGOS EPISTEMOLÓGICOS ENTRE ETNOMUSICOLOGIA E EDUCAÇÃO MUSICAL NAS PESQUISAS NOS/DOS/COM COTIDIANOS ESCOLARES

Wenderson Silva Oliveira¹
Thiago Silva de Castro²

Resumo

As pesquisas nos/dos/com cotidianos escolares têm nos ensinado que, nos fluxos do dia-a-dia das/nas instituições de ensino (que chamamos de escola), as múltiplas redes de saberes tecidas (Alves, 2001) formam o eu que é produzido e constituído nas relações que compõe com o outro (Ferraço, 2007). Essas múltiplas redes que formamos e nas quais somos formados mostram-nos que o cotidiano é um espaçotempo de inventividade (Certeau, 1994) e movimento e os/as atorespraticantes que nele estão inseridos/as não se reduzem a espectadores do teatro da educação formal. Acreditamos que as estratégias de pesquisa da Modernidade, que hegemonicamente constituem nosso corpus metodológico, são responsáveis por engessar os fluxos culturais e educativos – numa vã tentativa de apreender os fugazes acontecimentos da cotidianidade escolar de nossas aulas de música(s), o que faz com que os/as pesquisadores/as nos/dos/com cotidianos criem permanentemente “modos de ser, fazer e pensar diferentes dos existentes, hegemônicos, que aprenderam ao se formar” (Alves, 2010, p.50). Desse modo, este trabalho tenta aproximar, num diálogo teóricoepistemológico, as práticas de pensar/fazer pesquisa etnomusicológica com a pesquisa em educação musical, na tentativa de que possamos ampliar nossas discussões e possamos ampliar nossos sentidos de ouvir/ver/sentir/ler a escola, caminhando em direção contrária à nossa cegueira epistemológica, como nos diz Oliveira (2007), em nosso trabalho, tratada e ampliada para a surdocegueira, em função de nossa específica relação com os sons.

Palavras-chave: Cotidiano e Educação Musical; Surdocegueira epistemológica; Etnomusicologia e Educação Musical.

¹ Mestrado em Música pela Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: musica_wenderson@hotmail.com

² Mestrado em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: thiagonoda@hotmail.com

A MÚSICA DE RABECA NO COTIDIANO DO ASSENTAMENTO CACHOEIRA DO FOGO (INDEPENDÊNCIA, CE)

Fabiano de Cristo¹
Carmen María Saenz Coopat²

Resumo

A música de rabeca é presente em comunidades rurais de todas as macrorregiões do estado do Ceará e tem, segundo Carvalho (2006), uma maior concentração na região do Sertão dos Inhamuns. A sua presença nas comunidades tradicionais é marcante e compõe a rica diversidade cultural e a identidade desses lugares como relatado por Santos (2011), Gramani (2009), Carvalho (2006) e Lima (2004). Apesar dos consensos, cada comunidade apresenta suas especificidades construídas em histórias e práticas culturais distintas, sendo sempre relevante o olhar sobre uma cultura musical ainda não descrita. O presente trabalho é um estudo de caso realizado no Assentamento Cachoeira do Fogo (Independência, CE) acerca da música de rabeca dessa comunidade. O objetivo principal foi conhecer a importância dessa tradição musical na vida cotidiana, tendo sido observada a inserção desse instrumento nas festas religiosas e profanas do reisado de caretas e forrós de rabeca, momentos preponderantes nos contextos da integração comunitária local. Foi estabelecido um diálogo a respeito da música de rabeca com Santos (2011), Gramani (2009), Carvalho (2006) e Lima (2004) e sobre o estudo de caso com Yin (2001). A coleta de dados se deu a partir de observação participante, entrevistas estruturadas e semiestruturadas. Os principais resultados apontam a música de rabeca como elemento aglutinador da comunidade, estando presente nos momentos de maior integração, compartilha, solidariedade, confraternização e construção coletiva das potencialidades artísticas, estéticas e de organização comunitária.

Palavras-chave: Rabeca. Cultura Camponesa. Cachoeira do Fogo

¹ Especialista em Cultura Popular, Arte e Educação do Campo pela Universidade Federal do Cariri (UFCA) e Graduado em Música pela UFCA. E-mail: fabianodecristojr@gmail.com

² Orientadora. Ph.D em Artes com pós-doutorado em Antropologia Social. Professora pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará. E-mail: ccoopat@gmail.com

ÜRÜTA: INVESTIGACIÓN, CREACIÓN Y ANÁLISIS SOBRE MÚSICA INDÍGENA SIKUANI.Diego Alejandro Castellanos Jaramillo¹**Resumen**

Esta investigación tuvo dos etapas desde sus inicios en 2012; la primera fue la composición y presentación de la obra Ürüta, basada en grabaciones de cantos sikuani y paisaje sonoro, realizadas en 2013 en las comunidades Walabó 1, Sisiapiatu y Yopalito, en el resguardo Wacoyo - Puerto Gaitán, Meta, Colombia. Se desarrolló por medio de diferentes vanguardias estéticas y conceptos musicales del siglo XX. Se emplearon técnicas de composición y conceptos propios de la música aleatoria y de la música concreta y/o electroacústica. Se anexó como resultado un catálogo de música académica indigenista colombiana. La segunda etapa se centró en el análisis de cantos indígenas sikuani, en relación con el uso y función que éstos cumplen en su contexto, este estudio arrojó características de los diferentes audios en sus correspondientes momentos históricos y los lugares donde habita esta etnia. Se extrajeron, compararon y analizaron datos de fragmentos de los cantos que denominamos “ciclos” por medio del software “Sonic Visualiser”; datos de registro, frecuencias principales y recurrentes, y descripción musical.

El grueso de la música sikuani está constituido por cantos que se reinventan día a día. Los cantos están presentes en los rituales y en diversas actividades cotidianas; El uso de la música en los sikuani es un ejemplo de la importancia del sonido en la existencia del ser humano, la interacción entre música y cosmogonía nos enseña a valorar y a evaluar, desde distintos puntos de vista, los diferentes hechos sonoros que nos rodean.

Palabras clave: Etnomusicología, indigenismo, música contemporánea, sikuani, análisis Informatizado.

¹ E-mail: castellanosjda@gmail.com

TERRITÓRIOS CRIATIVOS: MESTRES DE CULTURA DO CARIRI CEARENSEMoema Dantas de Aguiar Santos¹**Resumo**

O Cariri Cearense é marcado por elementos que revelam a criatividade de um povo de fé, tradição e engenhosidade, evidenciando um espaço de efervescência cultural que atira o olhar do pesquisador e dentre os elementos destacam-se os grupos e Mestres de Cultura de reisado, maneiro pau, coco, banda cabaçal, penitentes, dentre outros, pelo conhecimento da cultura popular, notadamente no CRAJUBAR, região formada pelos municípios de Crato, Juazeiro e Barbalha. Assim, a UFF escolheu-a como uma das regiões a ser pesquisada no projeto Territórios Criativos dentro do eixo dos Mestres de Cultura. Em parceria com a UFCA, por meio do Observatório Cariri de Políticas e Práticas Culturais, realizamos, durante o ano de 2016, entrevistas com mestres destas manifestações. Este trabalho é um reflexo da análise das mesmas. Nosso objetivo é descrever como foi realizada a pesquisa e os encontros com os Mestres, merecendo destaque as duas manifestações mais presentes: o reisado e a banda cabaçal. A participação neste projeto nos revelou como esses Mestres são transmissores de conhecimentos, nos levando para a reflexão de que este é o papel fundamental do Mestre de Cultura: transmitir os seus saberes e manter viva a tradição de sua manifestação, permitindo que sua herança cultural transcenda o tempo e o espaço.

Palavras-chave: mestres de cultura; territórios criativos; cariri cearense

¹ Universidade Federal do Cariri – UFCA. E-mail: moema.dantas@gmail.com

